

**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO**  
**Universidade Federal de São Paulo**  
Escola Paulista de Medicina



**Reitor**

Prof. Dr. Hélio Egydio Nogueira

**Vice-Reitor**

Prof. Dr. Ulysses Fagundes Neto

**Pró-Reitora de Graduação**

Profa. Dra. Helena Bonciani Nader

**Pró-Reitor de Pesquisa e Pós-Graduação**

Prof. Dr. Nestor Schor

**Pró-Reitor de Extensão**

Prof. Dr. Manuel Lopes dos Santos

**Pró-Reitora de Administração**

Prof. Dr. José Laredo Filho

**Coordenadores dos Cursos de Graduação**

Ciências Biológicas, Modalidade Médica: Prof. Dr. Roberto Frussa Filho

Enfermagem: Profa. Dra. Rosali Isabel Barduchi Ohl

Fonaudiologia: Profa. Dra. Ana Schifer

Medicina: Prof. Dr. Antonio Vladir Iazzetti

Tecnologia Oftálmica: Prof. Dr. Ernesto Consoni Filho

**Comissão do Processo Seletivo**

Além dos coordenadores de curso, fazem parte da comissão:

Prof. Dr. Clóvis de Araújo Peres

Prof. Dr. Daniel Sigulem

Prof. Dr. Durval Rosa Borges

Prof. Dr. Edmund Chada Baracat

Prof. Dr. Eduardo Katchburian

Profa. Dra. Helena Bonciani Nader

Profa. Dra. Jacy Perissinotto

Profa. Dra. Lucia de Oliveira Sampaio

Profa. Dra. Lucila Amaral Carneiro Vianna

Prof. Dr. Manuel Lopes dos Santos

Prof. Dr. Osvaldo Giannotti Filho

Prof. Dr. Rudolf Wechsler

Prof. Dr. Sérgio Tufik

**Pró-Reitoria de Graduação**

Rua Coronel Lisboa, 849 – 04020-040 – São Paulo – SP – Brasil

Fone (11) 5574-5480 / 5574-5471 / 5576-4248 - Fax (11) 5575-8953

e-mail: prograd@epm.br – Home-page UNIFESP-EPM: <http://www.unifesp.br>

# Caro estudante,

---

Bem vindo à Universidade Federal de São Paulo, Escola Paulista de Medicina, a única universidade voltada exclusivamente para a área da saúde. Este é o nosso primeiro vestibular isolado, desde 1964, quando organizamos o vestibular unificado para a área biológica no Estado de São Paulo.

Neste manual, você vai encontrar um breve histórico sobre a nossa Universidade, suas instalações, cursos de graduação, pós-graduação e extensão. Esperamos que a leitura facilite a sua decisão com relação à profissão a ser seguida.

A ação social e o aperfeiçoamento dos nossos alunos, professores e funcionários sempre foram o foco das nossas atenções. Acreditamos que a educação é o grande meio no qual as pessoas descobrem habilidades, se aperfeiçoam e constroem para si e para outros uma vida melhor.

As Instituições de Ensino Superior, em nosso país, passam por um momento de profunda reflexão, impondo-se discussões sobre autonomia universitária, financiamento, avaliação e articulação com outros setores da sociedade. O papel do Estado na Educação e na Saúde, bem como a função social e relevância da universidade, são questões centrais destas discussões e exigem definições.

No que se refere à formação dos profissionais da área da saúde, particularmente, há que se considerar questões específicas da área – processo acelerado de mudanças do Sistema de Saúde e respectivo financiamento, transformações no perfil epidemiológico e na composição sócio-demográfica da população e os avanços técnico-científicos que exigem da universidade novas práticas de ensino, visando a formação de um profissional capaz de buscar informação, atento às mudanças, motivado para o aprimoramento contínuo e que compreenda seu papel na sociedade.

A UNIFESP-EPM se orgulha de ter alunos com sólida formação geral, interessados na investigação científica, envolvidos com a Instituição, voltados para o trabalho em equipe e com forte compromisso com a sociedade. Esperamos dos nossos futuros alunos entusiasmo, dedicação, vontade de aprender e de retribuir.

Estamos honrados com sua escolha de fazer parte desta família. Nosso compromisso com você é conduzir com a maior responsabilidade sua formação profissional, política, ética e cultural. Nosso objetivo é torná-lo apto e preparado para assumir seu papel no desenvolvimento da nação e para vencer os desafios pessoais que a vida lhe apresentará.

**Hélio Eydio Nogueira**

*Reitor*



*Fundação da Escola Paulista de Medicina - EPM, em 1933.*



*A UNIFESP-EPM, hoje.*

## 4 Calendário e Tabela de Cursos

Períodos das inscrições, datas das provas, divulgação dos resultados, matrículas e códigos dos cursos oferecidos.

## 5 Venda de Manual do Candidato

Agências Banespa credenciadas para venda de Manual.

## I N S C R I Ç Õ E S

## 6 Informações Gerais

Período, taxa de inscrição, documentos necessários, inscrição por procuração, inscrição de candidatos com necessidades especiais e efetivação da inscrição.

## 7 Preenchimento da Ficha de Inscrição

Instruções para preencher as 5 partes que compõem a Ficha de Inscrição.

## 9 Questionário Socioeconômico e Cultural

Informações destinadas às pesquisas dos aspectos socioeconômicos e culturais realizadas pela UNIFESP-EPM.

## 14 Rascunho da Ficha de Inscrição

Para evitar erros ao preencher a Ficha de Inscrição definitiva.



Mosaico alusivo à parceria UNIFESP-EPM e Hospital São Paulo.

## P R O V A S

## 15 O Processo de Aplicação das Provas

Convocação para as provas; como serão as provas, datas, horários, o que levar; valor das questões, pontuação das provas.

## 17 Critério para Cálculo das Notas

Pontuação final, ordem de classificação, critérios de desempate.

## 18 Resultados e Matrículas

Divulgação das datas das duas chamadas, matrículas dos convocados e das Listas de Espera, divulgação da Relação Adicional.

## 18 Confirmação Obrigatória da Matrícula

Datas de comparecimento obrigatório à Pró-Reitoria de Graduação para assinar a Lista de Confirmação de Matrícula.

## 19 Informação de Desempenho

Todos os candidatos presentes às provas receberão, pelo correio, seu boletim de desempenho.

## R E G U L A M E N T A Ç Ã O

## 20 Edital UNIFESP

Estabelece normas para o Vestibular UNIFESP-EPM 2002.

## 23 Programas das Disciplinas

O que estudar. Conteúdo programático das disciplinas avaliado no vestibular da UNIFESP-EPM 2002.

## 33 A UNIFESP-EPM

Data de criação, sua história, seu crescimento acadêmico e científico, pesquisas, propostas de seus cursos, instalações físicas, titulações acadêmicas de seus professores, serviços à comunidade.

# Calendário e Tabela de Cursos

2 0 0 1

## Inscrições

No período de 24 de setembro (2ª feira) a 19 de outubro (6ª feira).

- Venda do Manual do Candidato em agências credenciadas do Banco do Estado de São Paulo - Banespa.
- Pagamento da Taxa de Inscrição e entrega da Ficha de Inscrição em qualquer agência Banespa.
- Recebimento pelo candidato do Cartão de Convocação para as provas, a partir de 19 de novembro.

## Provas - Dezembro

- 20/12 (5ª feira) - Prova de Conhecimentos Gerais, às 14 horas.
- 21/12 (6ª feira) - Prova de Língua Portuguesa, Língua Inglesa e Redação, às 14 horas.
- 22/12 (sábado) - Prova de Conhecimentos Específicos, às 14 horas.
- Horário de comparecimento ao local de exame: 13 horas.

2 0 0 2

## 1ª Chamada - Fevereiro

- 15/2 (6ª feira) - Divulgação da 1ª Chamada e da Lista de Espera da 1ª Chamada.
- 18 e 19/2 (2ª e 3ª feira) - Matrícula da 1ª Chamada.
- 20/2 (4ª feira) - Confirmação de Interesse pela vaga e matrícula da Lista de Espera da 1ª Chamada.

## 2ª Chamada

- 26/2 (3ª feira) - Divulgação da 2ª Chamada e da Lista de Espera da 2ª Chamada.
- 27/2 (4ª feira) - Matrícula da 2ª Chamada.
- 28/2 (5ª feira) - Confirmação de Interesse pela vaga e matrícula da Lista de Espera da 2ª Chamada.

## Relação Adicional - Março

- 8/3 (6ª feira) - Divulgação da Relação Adicional.

## Confirmação Obrigatória de Matrícula

- 18 e 19/3 (2ª e 3ª feira) - Os ingressantes deverão comparecer, obrigatoriamente, à Pró-Reitoria de Graduação, para confirmar a matrícula efetuada.

## TABELA DE CURSOS OFERECIDOS

Código do Curso	Curso	Vagas
1	Ciências Biológicas (Modalidade Médica), período integral	30
2	Enfermagem, período integral	80
3	Fonoaudiologia, período integral	33
4	Medicina, período integral	110
5	Tecnologia Oftálmica, período integral	20

Código	Candidato por Experiência
9	“Treineiro”

# Venda de Manual

O manual do candidato estará à venda, no período de 24 de setembro a 19 de outubro, nas agências Banespa, abaixo relacionadas. Preço: R\$ 5,00.

O pagamento da Taxa de Inscrição, no valor de R\$ 55,00, poderá ser feito em **qualquer** agência Banespa.

## AGÊNCIAS BANESPA

### São Paulo e Grande São Paulo

**Aclimação:** R. Tamandaré, 591  
**Água Branca:** Av. Sumaré, 85  
**Alphaville:** Al. Araguaia, 916 / 926  
**Angélica:** Av. Angélica, 1784  
**Avenidas:** Av. Paulista, 436  
**Borba Gato:** Av. Adolfo Pinheiro, 2660  
**Butantã:** Av. Prof. Francisco Morato, 365  
**Consolação:** R. da Consolação, 2104  
**Cotia:** Av. Prof. José Barreto, 173  
**Diadema:** Pça. Pres. Castelo Branco, 465  
**Faria Lima:** Av. Brigadeiro Faria Lima, 2491  
**Guarulhos:** R. Capitão Gabriel, 262  
**Itaim:** R. Joaquim Floriano, 140 / 146  
**Jabaquara:** Av. Jabaquara, 1219  
**Jardim Bonfiglioli:** Pça. Isai Leiner, 198  
**Lapa:** R. Afonso Sardinha, 237  
**Liberdade:** Av. Liberdade, 151  
**Moema:** Av. Ibirapuera, 1994  
**Mogi das Cruzes:** Av. Vol. Fernando P. Franco, 175  
**Morumbi:** Av. Dr. Chucri Zaidan, 111  
**Nova Paulista:** Av. Paulista, 726 - Loja 1  
**Osasco:** R. Dona Primitiva Vianco, 556  
**Paes de Barros:** Av. Paes de Barros, 183  
**Penha:** R. Dr. João Ribeiro, 194  
**Pinheiros:** R. Teodoro Sampaio, 2258 / 68  
**Rafael de Barros:** R. Dr. Rafael de Barros, 37  
**Santana (Serve-Serve):** Av. Nova Cantareira, 895  
**Santo André:** Av. Senador Flaquer, 305  
**São Bernardo do Campo:** R. Rio Branco, 326  
**São Caetano do Sul:** R. Rio Grande do Sul, 247  
**São João:** Av. Duque de Caxias, 200  
**Suzano:** R. Gal. Francisco Glicério, 471  
**Taboão da Serra:** R. do Tesouro, 198  
**Tatuapé:** Av. Celso Garcia, 3863

**Vila Mariana:** R. Domingos de Moraes, 1471

**Vinte e Quatro de Maio:** R. Vinte e Quatro de Maio, 224

### Interior do Estado de São Paulo

**Adamantina:** R. Deputado Sales Filho, 231  
**Americana:** R. Sete de Setembro, 500  
**Andradina:** R. Paes Leme, 1081  
**Araçatuba:** R. Olavo Bilac, 44  
**Araquara:** R. Nove de Julho, 531  
**Araras:** Pça. Barão de Araras, 361  
**Assis:** Av. Rui Barbosa, 151  
**Atibaia:** R. Thomé Franco, 23  
**Avaré:** R. Rio Grande do Sul, 1473  
**Barretos:** R. Vinte, 665  
**Bauru:** R. Rio Branco, 6-56 - Térreo  
**Botucatu:** R. Amando de Barros, 717  
**Bragança Paulista:** R. Dr. Cândido Rodrigues, 197  
**Campinas:** Av. Francisco Glicério, 892  
**Capão Bonito:** Pça. Rui Barbosa, 257  
**Caraguatatuba:** Pça. Dr. Cândido Mota, 196  
**Catanduva:** R. Brasil, 363  
**Cruzeiro:** Av. Major Novaes, 277  
**Dracena:** Pça. Arthur Pagnozzi, 59  
**Franca:** R. Monsenhor Rosa, 1659  
**Guaratinguetá:** R. Dr. Moraes Filho, 126  
**Ibitinga:** Av. Dr. Victor Maida, 810  
**Ilha Solteira:** Al. Bahia, 15  
**Indaiatuba:** Pça. Prudente de Moraes, 81  
**Itapetininga:** R. Dr. Júlio Prestes, 732  
**Itu:** R. Floriano Peixoto, 996  
**Ituverava:** Av. Dr. Soares de Oliveira, 57  
**Jaboticabal:** Pça. Nove de Julho, 145  
**Jacareí:** Pça. Raul Chaves, 56  
**Jales:** R. Oito, 2615  
**Jaú:** R. Lourenço Prado, 415  
**Jundiaí:** R. Barão de Jundiaí, 884  
**Limeira:** Pça. Dr. Luciano Esteves, 100  
**Lins:** R. Olavo Bilac, 514  
**Marília:** Av. Sampaio Vidal, 871  
**Mogi Guaçu:** R. Treze de Maio, 14  
**Ourinhos:** Pça. Mello Peixoto, 177  
**Paraguacu Paulista:** R. Sete de Setembro, 599  
**Piedade:** R. Araújo Leite, 172  
**Piracicaba:** R. Moraes Barros, 848  
**Pirassununga:** R. Duque de Caxias, 1647  
**Praia Grande:** Av. Pres. Costa e Silva, 296  
**Presidente Prudente:** R. Tenente Nicolau Maffei, 258

**Presidente Venceslau:** R. Newton Prado, 85  
**Registro:** Av. Prefeito Jonas Banks Leite, 422

**Ribeirão Preto:** R. Amador Bueno, 605

**Rio Claro:** Av. Três, 253

**Santa Bárbara D'Oeste:** R. Dona Margarida, 533

**Santos - Centro:** Pça. Visconde de Mauá, 20

**Santos - Gonzaga:** R. Galeão Carvalhal, 35

**São Carlos:** R. Episcopal, 1491

**São João da Boa Vista:** Pça. Governador Armando Salles, 160

**São José do Rio Pardo:** Pça. XV de Novembro, 37

**São José do Rio Preto:** R. Delegado Pinto de Toledo, 3032

**São José dos Campos:** Pça. Afonso Pena, 280

**São Roque:** R. Mons. Silvestre Murari, 7

**Sorocaba:** R. XV de Novembro, 228 / 246

**Taubaté:** R. Visconde do Rio Branco, 337

**Tupã:** Av. Tamoios, 753

**Votuporanga:** R. Amazonas, 809

### Outros Estados

#### Distrito Federal

**Brasília:** Crs 504, Bloco B, Loja 10 / 14

#### Goiás

**Goiânia:** R. Três, 997

#### Minas Gerais

**Belo Horizonte:** Av. João Pinheiro, 500

**Juiz de Fora:** Av. Barão do Rio Branco, 2519

**Uberaba:** Av. Leopoldino de Oliveira, 381

**Uberlândia:** Pça. Tubal Vilela, 55

#### Paraná

**Curitiba:** R. Marechal Deodoro, 474

**Londrina:** R. Minas Gerais, 297

**Maringá:** R. Néo Alves Martins, 2643

#### Rio de Janeiro

**Duque de Caxias:** Pça. Roberto Silveira, 15

**Rio de Janeiro - Centro:** Av. Presidente Vargas, 100

**Volta Redonda:** Av. Amaral Peixoto, 110

#### Rondônia

**Porto Velho:** R. Natanael de Albuquerque, 192

#### Santa Catarina

**Blumenau:** R. XV de Novembro, 320

**Florianópolis:** R. Tenente Silveira, 289

**Joinville:** R. Princesa Isabel, 347

# Inscrições

## Informações Gerais

### Período e taxa

As inscrições serão realizadas no período de 24 de setembro a 19 de outubro, mediante o pagamento da taxa de R\$ 55,00 em qualquer agência do Banco do Estado de São Paulo - Banespa.

### Horário Bancário

Para a venda de Manual do Candidato, para o recolhimento da Taxa de Inscrição e para a entrega da Ficha de Inscrição, os horários serão os mesmos estabelecidos pelas agências bancárias Banespa para o expediente de atendimento ao público.

### Documentos necessários para a inscrição

- Ficha de Inscrição preenchida e assinada e com a taxa paga;
- Foto 3x4 recente, colada na frente da Ficha de Inscrição.

### Efetivação da Inscrição

A inscrição para o Vestibular da UNIFESP-EPM estará efetivada após a entrega da Ficha de Inscrição em qualquer agência Banespa.

O comprovante de inscrição do candidato é o cartão destacável, devidamente autenticado pelo Banespa.

### Inscrição por Procuração

Somente será necessária quando o candidato estiver impedido de assinar a Ficha de Inscrição.

Para a inscrição por procuração, serão necessários os seguintes documentos:

- Procuração com firma reconhecida, conforme modelo no quadro ao lado;

- Cédula de Identidade do Procurador (para permitir conferência de assinatura pelo Caixa do Banespa);
- Ficha de Inscrição preenchida e com a taxa paga, assinada pelo procurador;
- Foto 3x4 recente, do candidato, colada na frente da ficha de inscrição.

### Inscrição de candidatos com necessidades especiais

Candidatos portadores de deficiência, que exijam condições especiais para realização das provas, deverão encaminhar, por SEDEX, à Vunesp, os seguintes documentos:

- Cópia da Ficha de Inscrição entregue no Banespa;
- Laudo(s) emitido(s) por Especialista(s), que descreva(m), com precisão, a natureza, o tipo e o grau

de deficiência, bem como as condições necessárias para a realização das provas.

Endereço da Vunesp: Rua Dona Germaine Burchard, 515, Água Branca, São Paulo, SP, CEP 05002-062. Anotar no envelope: Vestibular UNIFESP-EPM (provas especiais).

### Cancelamento de Inscrições

Serão canceladas as inscrições quando ocorrerem os seguintes casos:

- 1º) Candidatos que realizarem mais de uma inscrição ao Vestibular UNIFESP-EPM 2002.
- 2º) Fichas de Inscrição que não contiverem a impressão de autenticação bancária de recolhimento da taxa.
- 3º) Fichas de Inscrição rasuradas, ou ilegíveis, ou incompletas, ou com mais de uma opção de curso.

#### Procuração para inscrição ao Vestibular da UNIFESP-EPM

....., filho(a) de ..... e de  
(Nome do candidato)  
....., nascido(a) aos ..... dias do mês de ..... de 19....., no Município de ..... Estado de ..... domiciliado(a) à ..... número....., no Município de ..... Estado de ..... portador(a) da cédula de identidade número ..... expedida pelo(a) ..... em ..... / ..... / ..... pela presente nomeia e constitui  
(Órgão e Estado expedidor)  
seu(sua) bastante procurador(a) o(a) Senhor(a) ..... brasileiro(a), residente à ..... número....., no Município de ..... Estado de ..... portador(a) da cédula de identidade número ..... expedida pelo(a) ..... em ..... / ..... / ..... para o fim específico de inscrevê-lo(a) no Concurso Vestibular UNIFESP-EPM 2002, delegando-lhe poderes para tomar decisões quanto às opções e procedimentos mencionados no Manual do Candidato, e assumindo total responsabilidade pelo que seu(sua) procurador(a) vier a efetivar em relação à citada inscrição.

..... de ..... de 2001.

.....  
Assinatura do candidato

*Obs.: o candidato deverá assinar a procuração e reconhecer firma em cartório.*

## Preenchimento da Ficha de Inscrição

O preenchimento da Ficha de Inscrição é de responsabilidade exclusiva do candidato, que deverá

- indicar a opção de curso (apenas uma opção);
- indicar a cidade onde deseja realizar as provas;
- responder ao questionário socioeconômico e cultural;
- fornecer os dados pessoais.

A Ficha de Inscrição é composta pelas seguintes partes:

- 1ª - destinada à leitura ótica (frente);
- 2ª - dados pessoais (frente);
- 3ª - foto do candidato (frente);
- 4ª - requerimento de inscrição (verso);
- 5ª - controle bancário (verso).

Usar letra de forma e caneta com tinta azul ou preta.

Preencher inicialmente o rascunho da Ficha de Inscrição, à página 14 deste Manual. A Ficha de Inscrição definitiva não poderá ter rasuras.

### 1ª parte - Leitura Ótica (frente)

Marcar com traço forte (—), os retângulos correspondentes aos seguintes campos:

#### • Código do curso de opção

Consultar Tabela de Cursos (pág. 4) para saber qual é o código do curso de opção. Preencher o retângulo correspondente ao curso escolhido.

#### • Candidato por experiência (“Treineiro”)

É considerado “treineiro” o aluno

que se inscreve para o vestibular e que não concluirá o Ensino Médio (ou equivalente) até o final do ano letivo de 2001. Conseqüentemente, não terá direito à matrícula em qualquer curso de graduação da UNIFESP-EPM e as notas ou a classificação não terão qualquer eficácia.

O aluno que estiver cursando as séries iniciais do Ensino Médio (ou equivalente) que, por experiência, deseja participar do concurso vestibular, deverá preencher, na Ficha de Inscrição, no campo CÓDIGO para Candidatos por Experiência, o retângulo número 9, que corresponde ao código de “treineiro”.

Ao candidato por experiência será dado o mesmo tratamento previsto para os candidatos aos cursos de graduação da UNIFESP-EPM quanto:

- à convocação para as provas (Cartão de Convocação);
- ao local de aplicação das provas;
- aos locais de entradas e saídas do local de exame;
- à correção de todas as provas;
- ao cálculo das notas;
- ao recebimento do Boletim de Desempenho, pelo correio.

#### • Sexo

Assinalar o código de seu sexo, 1 ou 2.

#### • Cidades de aplicação das provas

As provas do Vestibular UNIFESP-EPM serão aplicadas nas seguintes cidades: Bauru, Campinas, Presidente Prudente, Ribeirão



“Nicodemus”, o totem do Centro Acadêmico.

Preto, Santos, São Carlos, São José do Rio Preto, São José dos Campos, São Paulo e Sorocaba.

Preencher o retângulo correspondente ao código da cidade onde deseja realizar as provas.

Não será permitida a realização das provas em cidade diferente da que foi assinalada na Ficha de Inscrição.

Se não houver indicação da cidade de realização das provas, o candidato as fará em local determinado pela Vunesp.

#### • Questionário Socioeconômico e Cultural

Preencher os retângulos correspondentes às respostas ao questionário (pág. 9).

### 2ª parte - Dados Pessoais (frente)

Colocar uma letra ou algarismo em cada quadradinho, a partir do primeiro à direita.

Deixar um quadradinho em branco entre cada palavra ou nome.

Se o espaço não for suficiente, abreviar os nomes intermediários, nunca o primeiro, nem o último.

# Inscrições

## • Nome do candidato

Escrever o nome, conforme orientações dos parágrafos anteriores.

## • Data de nascimento

Anotar com dois algarismos o dia, o mês e o ano de nascimento. O ano não é 01.

## • Documento de Identidade

Preencher da esquerda para a direita.

Se o número da Cédula de Identidade tiver menos que quinze algarismos, deixar em branco os últimos quadradinhos, à direita.

Se o documento foi expedido pelas Forças Armadas, substituir a sigla do Estado pelos códigos EX, AE e MM, para Exército, Aeronáutica e Marinha, respectivamente.

Se estrangeiro não naturalizado, indicar o número do passaporte e preencher TT no campo correspondente à sigla do Estado.

## • Telefone

Anotar o número do telefone da residência, ou um número para recados.

Não esquecer de informar o DDD da cidade. É desaconselhável informar número de telefone onde o domicílio será por período temporário.

## • Endereço

Fornecer o endereço da residência. É importante que seja servido por correio (por exemplo: chácaras, sítios ou fazendas, não são servidos pelo correio).

O endereço deve ser completo, incluindo-se o número da casa e o código de endereçamento postal (CEP).

É desaconselhável informar o endereço de um domicílio onde o candidato estará temporariamente (por exemplo: pensão, “república”, etc).

O Cartão de Convocação, o Boletim de Desempenho nas provas e todo e qualquer comunicado oficial da UNIFESP com o candidato, será através do endereço fornecido na Ficha de Inscrição.

## • Número de Inscrição do Enem

Caso o candidato tenha prestado o Enem e desejar que a nota da parte objetiva desse exame seja aproveitada na Prova de Conhecimentos Gerais da UNIFESP-EPM, deverá, então, anotar o(s) número(s) de inscrição do(s) exame(s) de 2000 e/ou de 2001.

O número de inscrição do Enem é composto por 12 dígitos. Para o Enem de 2000, os quatro dígitos iniciais são 2000 (exemplo: 200000320641); e para o Enem de 2001, os quatro dígitos iniciais são 2001 (exemplo: 200100564231).

Se o número anotado não estiver correto, a nota do Enem do candidato não será aproveitada.

Informações sobre o Enem podem ser obtidas pelo telefone 0800 616161 (*Fala, Brasil!*, Central de Atendimento do Ministério da Educação) e pela rede mundial de computadores ([www.inep.gov.br](http://www.inep.gov.br)).

## 3ª parte - Foto (frente)

No local indicado, colar uma foto 3x4, recente, do candidato. Não usar grampo.

A foto deverá permitir a identificação do candidato nos dias de aplicação das provas, caso a foto constante da Cédula de Identidade suscitar dúvidas.

## 4ª parte - Requerimento de Inscrição (verso)

Ler, datar e assinar o Requerimento de Inscrição.

O candidato, ao requerer sua inscrição, está ciente de que:

- leu o Manual do Candidato e concorda com as normas estabelecidas para o Vestibular;
- é indispensável a apresentação do Certificado de Conclusão do Ensino Médio, caso seja convocado para efetuar matrícula;
- autoriza a utilização da nota do Enem, caso o resultado lhe seja favorável;
- não haverá revisão, nem vista das suas provas.

## 5ª parte - Controle bancário (verso)

A Ficha de Inscrição consta de uma parte que ficará retida pelo Banespa e outra que será devolvida (pelo Banco) ao candidato, com autenticação.

## Questionário Socioeconômico (informações confidenciais)

As informações solicitadas abaixo se destinam exclusivamente às pesquisas dos aspectos socioeconômicos e culturais que vêm sendo realizadas pela UNIFESP-EPM.

Os dados deste questionário não serão tratados individualmente e nem influirão, de maneira alguma, na classificação do candidato.

01. Qual será sua idade em 31 de dezembro de 2001?
  - (a) 17 anos ou menos.
  - (b) 18 anos.
  - (c) 19 anos.
  - (d) 20 a 24 anos.
  - (e) 25 a 29 anos.
  - (f) 30 anos ou mais.
02. Qual foi o local de seu nascimento?
  - (a) Na Capital do Estado de São Paulo.
  - (b) Em outro município da Grande São Paulo.
  - (c) No interior do Estado de São Paulo.
  - (d) Em outro Estado.
  - (e) Em outro país.
03. Em que local você mora?
  - (a) Na Capital do Estado de São Paulo.
  - (b) Em outro município da Grande São Paulo.
  - (c) No interior do Estado de São Paulo.
  - (d) Em outro Estado.
  - (e) Em outro país.
04. Qual é seu estado civil?
  - (a) Solteiro(a).
  - (b) Solteiro(a), mas vivendo com companheiro(a).
  - (c) Casado(a).
  - (d) Viúvo(a).
  - (e) Desquitado(a), divorciado(a) ou separado(a) judicialmente.
  - (f) Outro.
05. Com quem você mora atualmente?
  - (a) Com os pais.
  - (b) Com o(a) cônjuge ou companheiro(a).
  - (c) Sozinho.
  - (d) Com outros parentes.
  - (e) Com amigos (república, pensão, etc.).
  - (f) Outra situação.
06. Quantas pessoas da família moram na sua residência?
  - (a) Eu, somente.
  - (b) De 2 a 4 pessoas.
  - (c) De 5 a 8 pessoas.
  - (d) Mais de 9 pessoas.
  - (e) Outra situação.
07. Na sua família, quem mais contribui para a renda familiar?
  - (a) Eu.
  - (b) Meu (minha) cônjuge ou companheiro(a).
  - (c) Meu pai.
  - (d) Minha mãe.
  - (e) Outra pessoa.
08. Qual o número de pessoas que contribuem para a renda familiar?
  - (a) Uma pessoa.
  - (b) Duas pessoas.
  - (c) Três pessoas.
  - (d) Quatro pessoas.
  - (e) Mais de cinco pessoas.
09. Qual o número de pessoas sustentadas pela renda familiar? Não incluir empregados.
  - (a) Uma pessoa.
  - (b) Duas pessoas.
  - (c) Três pessoas.
  - (d) Quatro pessoas.
  - (e) Mais de cinco pessoas.

# Questionário

---

10. Qual é a renda total mensal de sua família? (Renda bruta das pessoas que residem na casa de sua família, excetuando-se empregados).
- (a) Inferior a R\$ 500,00.
  - (b) Entre R\$ 500,00 e R\$ 1.500,00.
  - (c) Entre R\$ 1.500,00 e R\$ 3.000,00.
  - (d) Entre R\$ 3.000,00 e R\$ 5.000,00.
  - (e) Entre R\$ 5.000,00 e R\$ 10.000,00.
  - (f) Superior a R\$ 10.000,00.
  - (g) Não sei.
11. Você trabalha atualmente?
- (a) Não.
  - (b) Eventualmente.
  - (c) Em meio período (até 20 horas semanais).
  - (d) Em período semi-integral (de 21 a 32 horas semanais).
  - (e) Em período integral (mais de 32 horas semanais).
12. Como pretende se manter durante seus estudos?
- (a) Trabalhando.
  - (b) Com recursos próprios.
  - (c) Com recursos dos pais ou da família.
  - (d) Com outros recursos.
13. Qual é o nível de escolaridade de seu pai?
- (a) Analfabeto.
  - (b) Alfabetizado.
  - (c) Ensino fundamental completo (antigo 1º grau).
  - (d) Ensino médio completo (antigo 2º grau).
  - (e) Superior completo (universitário).
  - (f) Mestrado ou doutorado.
  - (g) Não sei.
14. Qual é o nível de escolaridade de sua mãe?
- (a) Analfabeta.
  - (b) Alfabetizada.
  - (c) Ensino fundamental completo (antigo 1º grau).
  - (d) Ensino médio completo (antigo 2º grau).
  - (e) Superior completo (universitário).
  - (f) Mestrado ou doutorado.
  - (g) Não sei.
15. Qual é a situação profissional de seu pai? (Se ele for falecido, indique aquela que exerceu na maior parte de sua vida).
- (a) Proprietário de empresa.
  - (b) Profissional liberal ou autônomo.
  - (c) Assalariado.
  - (d) Capitalista (vive de rendimentos ou de outros investimentos).
  - (e) Aposentado ou pensionista.
  - (f) No momento não exerce atividade remunerada, nem recebe pensão ou aposentadoria.
  - (g) Outra situação.
  - (h) Não sei.
16. Qual é a situação profissional de sua mãe? (Se ela for falecida, indique aquela que exerceu na maior parte de sua vida).
- (a) Proprietária de empresa.
  - (b) Profissional liberal ou autônoma.
  - (c) Assalariada.
  - (d) Capitalista (vive de rendimentos ou de outros investimentos).
  - (e) Aposentada ou pensionista.
  - (f) No momento não exerce atividade remunerada, nem recebe pensão ou aposentadoria.
  - (g) Outra situação.
  - (h) Não sei.
- As questões de números 17 a 23, referem-se à seguinte pergunta:  
Na casa de sua família tem:
17. Aparelho videocassete?
- (a) Sim.
  - (b) Não.
18. Máquina de lavar roupa?
- (a) Sim.
  - (b) Não.

# Questionário

19. Geladeira com freezer acoplado?

- (a) Sim.
- (b) Não.

20. Aspirador de pó?

- (a) Sim.
- (b) Não.

21. Televisão por assinatura?

- (a) Sim.
- (b) Não.

22. Computador?

- (a) Sim.
- (b) Não.

23. Internet?

- (a) Sim.
- (b) Não.

As questões de números 24 a 28 referem-se à seguinte pergunta:

Quantos de cada item existem na casa de sua família?

24. Carro.

- (a) Nenhum.
- (b) Um.
- (c) Dois.
- (d) Três.
- (e) Quatro.
- (f) Cinco.
- (g) Seis.
- (h) Mais de seis.

25. Televisão em cores.

- (a) Nenhuma.
- (b) Uma.
- (c) Duas.
- (d) Três.
- (e) Quatro.
- (f) Cinco.
- (g) Seis.
- (h) Mais de seis.



*Espaço de apoio ao estudante.*

26. Banheiro.

- (a) Nenhum.
- (b) Um.
- (c) Dois.
- (d) Três.
- (e) Quatro.
- (f) Cinco.
- (g) Seis.
- (h) Mais de seis.

27. Empregado(a) mensalista.

- (a) Nenhum.
- (b) Um.
- (c) Dois.
- (d) Três.
- (e) Quatro.
- (f) Cinco.
- (g) Seis.
- (h) Mais de seis.

28. Rádio.

- (a) Nenhum.
- (b) Um.
- (c) Dois.
- (d) Três.
- (e) Quatro.
- (f) Cinco.
- (g) Seis.
- (h) Mais de seis.

# Questionário

29. Qual é a sua principal fonte de informação sobre os acontecimentos atuais?
- (a) Jornal escrito.
  - (b) Noticiário televisivo.
  - (c) Noticiário de rádio.
  - (d) Revistas.
  - (e) Internet.
  - (f) Outras fontes.
  - (g) Não me mantenho informado(a).
30. Com qual dos itens abaixo você mais ocupa o seu tempo livre?
- (a) Estudo de língua estrangeira.
  - (b) Estudo de música.
  - (c) Treino de algum esporte.
  - (d) Estudo de artes plásticas.
  - (e) Estudo de artes cênicas.
  - (f) Estudo de computação.
  - (g) Artesanato.
  - (h) Atividades religiosas.
  - (i) Nenhuma destas.
31. Qual a sua principal atividade de lazer?
- (a) Cinema.
  - (b) Teatro.
  - (c) Leitura.
  - (d) Esportes.
  - (e) Música.
  - (f) Dança.
  - (g) Computador.
  - (h) Conversar com amigos.
  - (i) Outras atividades.
32. Em que ano você concluiu ou concluirá o Ensino Médio?
- (a) Antes de 1998.
  - (b) Em 1998.
  - (c) Em 1999.
  - (d) Em 2000.
  - (e) Em 2001.
  - (f) Em 2002 ou posteriormente.
33. Qual o curso de Ensino Médio você concluiu ou concluirá?
- (a) Ensino Médio comum.
  - (b) Ensino profissionalizante de nível Médio.
  - (c) Supletivo.
  - (d) Outro equivalente.
34. Onde você cursou, integralmente ou em sua maior parte o Ensino Médio?
- (a) Escola pública estadual.
  - (b) Escola pública municipal.
  - (c) Escola pública federal.
  - (d) Escola particular.
  - (e) No exterior (qualquer tipo de escola).
35. Qual o local da escola em que você cursou, integralmente ou em sua maior parte o Ensino Médio?
- (a) Na Capital do Estado de São Paulo.
  - (b) Em outro município da Grande São Paulo.
  - (c) No interior do Estado de São Paulo.
  - (d) Em outro Estado.
  - (e) Em outro país.
36. Em que período você cursou, integralmente ou em sua maior parte, o Ensino Médio?
- (a) Diurno.
  - (b) Noturno.
  - (c) Integral.



Vista parcial do Centro Acadêmico.

# Questionário



*Piscina da Associação Atlética.*

37. **Você foi reprovado durante o curso do Ensino Médio?**
- (a) Não.
  - (b) Sim, uma vez.
  - (c) Sim, duas vezes.
  - (d) Sim, mais de duas vezes.
38. **Você frequenta ou frequentou “cursinho” pré-vestibular?**
- (a) Não.
  - (b) Sim, por menos de um semestre.
  - (c) Sim, por um semestre.
  - (d) Sim, por um ano.
  - (e) Sim, por dois anos.
  - (f) Sim, por mais de dois anos.
39. **Há quantos anos você está tentando ingressar no curso que fez opção?**
- (a) Este é o primeiro ano.
  - (b) Um ano.
  - (c) Dois anos.
  - (d) Mais de três anos.
40. **Para que outras áreas você já prestou vestibular?**
- (a) Somente para este curso.
  - (b) Outros cursos dentro da área de ciências biológicas.
  - (c) Cursos na área das ciências exatas.
  - (d) Cursos na área das ciências humanas.
41. **Neste ano, além do Vestibular da UNIFESP-EPM, para quais vestibulares você está se inscrevendo? (Pode assinalar mais de uma alternativa).**
- (a) FUVEST.
  - (b) UNICAMP.
  - (c) UNESP.
  - (d) UFSCar.
  - (e) PUC.
  - (f) Outras instituições privadas.
  - (g) Instituições públicas em outros Estados.
  - (h) Não pretendo me inscrever em nenhum outro vestibular.
42. **Você já começou outro curso superior?**
- (a) Não.
  - (b) Sim, mas abandonei.
  - (c) Sim, mas se for convocado para matrícula no atual vestibular, vou desistir do outro curso.
  - (d) Sim, mas se for convocado para matrícula no atual vestibular, vou frequentar os dois cursos.
  - (e) Sim, mas ainda não resolvi o que fazer.
  - (f) Sim, e já concluí.

## O Processo de Aplicação das Provas Convocação para as Provas

A partir de 19 de novembro, todos os candidatos inscritos receberão, pelo correio, no endereço anotado na Ficha de Inscrição, o Cartão de Convocação para as provas.

No Cartão constarão os seguintes dados do candidato: número de inscrição; nome; número do documento de identidade; curso escolhido; endereço da escola onde deverá realizar as provas; datas e horários das provas e informações gerais.

O candidato é responsável pela conferência de todos os dados. Se o Cartão de Convocação não chegar até o dia 26 de novembro, entrar em contato com o Disque Vunesp: (11) 3874-6300.

### CALENDÁRIO

1 <sup>o</sup>	<b>20/12/01, 5<sup>a</sup> feira</b> <b>Prova de Conhecimentos Gerais</b> Horários: D - ingresso no prédio: 13h I - ingresso nas salas: 13h30min A - início da prova: 14h
2 <sup>o</sup>	<b>21/12/01, 6<sup>a</sup> feira</b> <b>Prova de Língua Portuguesa, Língua Inglesa e Redação</b> Horários: D - ingresso no prédio: 13h I - ingresso nas salas: 13h30min A - início da prova: 14h
3 <sup>o</sup>	<b>22/12/01, sábado</b> <b>Prova de Conhecimentos Específicos</b> Horários: D - ingresso no prédio: 13h I - ingresso nas salas: 13h30min A - início da prova: 14h

Os portões da escola serão fechados às 14 horas. Não serão admitidos retardatários.

### Estrutura das Provas

#### • Prova de Conhecimentos Gerais

Esta prova constará de 90 questões, sob a forma de teste de múltipla escolha, cada questão com 5 alternativas, igualmente distribuídas pelas disciplinas: Biologia, Química, Física, Matemática, História e Geografia.

#### • Prova de Língua Portuguesa, Língua Inglesa e Redação

Esta prova constará de 30 questões de Língua Portuguesa e de 10 questões de Língua Inglesa, sob a forma de teste de múltipla escolha, cada questão com 5 alternativas.

Constará, também, de uma redação, em gênero dissertativo.

#### • Prova de Conhecimentos Específicos

Esta prova constará de 25 questões, sob a forma discursiva, distribuídas pelas disciplinas: Biologia (9 questões); Química (7 questões); Física (5 questões) e Matemática (4 questões).

### Informações para os Dias de Aplicação das Provas

#### • Local e horário

As provas serão realizadas na cidade onde o candidato optou na Ficha de Inscrição, no local indicado no Cartão de Convocação. Recomenda-se ao candidato comparecer

ao local de exame, às 13 horas, quando terá início o ingresso no prédio.

#### • Tempo de prova

O tempo de duração de cada prova será de 4 horas. O candidato só poderá deixar a sala de exame depois de 2 horas do início de aplicação.

#### • Cadernos de Questões

Os cadernos de questões da Prova de Conhecimentos Gerais e das Prova de Língua Portuguesa, Língua Inglesa e Redação, respectivamente, poderão ser retirados no dia posterior de aplicação destas provas.

#### • Identificação

Diariamente, será obrigatória a apresentação da Cédula de Identidade original, sem a qual o candidato não realizará as provas. Caso a Cédula de Identidade tenha se extraviado ou apresente rasuras que comprometam a identificação, o candidato deverá submeter-se a nova identificação datiloscópica frente ao coordenador do prédio em que fará as provas.

Não é obrigatória a apresentação do Cartão de Convocação.

#### • Material

Para a realização das provas, os candidatos deverão levar:

- lápis preto nº 2;
- borracha;

# Provas

- caneta esferográfica com tinta azul ou preta;
- régua pequena transparente (15 a 20 cm).

Não será permitida a utilização de régua que contenha qualquer tipo de propaganda, nela impressa.

## • Restrições de uso

Os candidatos **não** poderão realizar as provas usando:

- calculadoras, pagers, telefones celulares;
- radiocomunicadores ou aparelhos similares;
- relógio;
- corretivo líquido;
- boné ou chapéu;
- ou quaisquer outros materiais estranhos às provas.

Se levados às provas, deverão ser entregues ao Fiscal, que os depositará em parte visível da sala e os devolverá na saída dos candidatos.

Haverá um relógio de parede em cada sala para o controle de tempo.

## • Candidatos hospitalizados

Para os candidatos que se encon-

trarem internados em hospital localizado na cidade onde realizariam as

provas, a Vunesp designará fiscal para a aplicação.

Para isso, será necessário contatar a Vunesp com, no

mínimo, quatro horas de antecedência do início de cada prova.

Não serão aplicadas provas a candidatos em residência, nem em pronto-socorro ou ambulatório de emergência, nem em hospital localizado fora da cidade escolhida pelo candidato para realização das provas.

## • Recomendações

Recomenda-se visita ao local de exame, com pelo menos 24 horas de antecedência.

O candidato designado a fazer o concurso vestibular fora da cidade em que reside deve, por precaução, viajar no dia anterior ao do exame.

Nos dias de prova, recomenda-se:  
- *ter, no mínimo, 8 horas de sono durante a noite;*

- *evitar mudanças no padrão alimentar;*

- *evitar qualquer atividade física intensa ou esportes sujeitos a contusões ou fraturas;*

- *ingerir somente alimentos de boa procedência;*

- *evitar a ingestão de substâncias para tirar sono, como quantidades excessivas de café ou pó de guaraná;*

- *evitar automedicação com substâncias para diminuir a ansiedade;*

- *abolir totalmente o consumo de bebidas alcoólicas.*

Na sala de prova:

- *levar consigo garrafa descartável com água e algum alimento de fácil transporte e não perecível;*

- *para os portadores de algum problema de saúde, levar consigo o medicamento habitualmente utilizado;*

- *para as candidatas, levar consigo absorvente higiênico, independente do dia do ciclo menstrual;*

- *evitar apontar lápis com instrumentos cortantes: dê preferência ao apontador ou lapiseira.*



Sala da Biblioteca: local para leitura, pesquisa e estudo.

## Critério para Cálculo das Notas

### Prova de Conhecimentos Gerais

A nota da prova é obtida por:  $n^{\circ}$  de questões certas  $\times 100 \div 90$ . Nota máxima da prova: 100,000 pontos.

Para os candidatos que prestaram o Enem (Exame Nacional de Ensino Médio), a nota da parte objetiva dessa prova poderá ser aproveitada na nota da Prova de Conhecimentos Gerais do Vestibular da UNIFESP-EPM, de acordo com a seguinte expressão:

$$NF = \frac{9,5 \times CG + 0,5 \times ENEM}{10},$$

se  $ENEM > CG$  ou

$NF = CG$ , se  $ENEM \leq CG$

Onde

CG: nota da Prova de Conhecimentos Gerais do Vestibular da UNIFESP-EPM;

ENEM: nota da parte objetiva da prova do Enem;

NF: nota final da Prova de Conhecimentos Gerais do Vestibular da UNIFESP-EPM.

### Prova de Língua Portuguesa, Língua Inglesa e Redação

A nota das questões de Língua Portuguesa e Língua Inglesa é obtida pela adição do

número de questões certas de Língua Portuguesa e de Língua Inglesa. Nota máxima das questões: 40,000 pontos.

A redação será avaliada por dois examinadores independentes. Nota máxima da redação: 60,000 pontos.

A nota da prova é obtida pela adição das notas atribuídas às questões e à redação. Nota máxima da prova: 100,000 pontos.

### Prova de Conhecimentos Específicos

As respostas a cada questão receberão uma das seguintes pontuações: em branco ou errada: 0 ponto; 25% de acerto: 1 ponto; 50% de acerto: 2 pontos; 75% de acerto: 3 pontos; 100% de acerto: 4 pontos.

Os critérios para determinar a porcentagem de acerto serão definidos pela banca corretora.

A nota da prova é obtida pela soma dos pontos obtidos nas questões.

Nota máxima da prova: 100,000 pontos.

### Nota Final

A nota final é a média aritmética ponderada das notas de todas as provas, dada por:

$[(\text{nota da Prova de Conhecimentos Gerais} \times 1) + (\text{nota da Prova de Língua Portuguesa, Língua Inglesa e Redação} \times 1) + (\text{nota da Prova de Conhecimentos Específicos} \times 2)] \div 4$ .

### Classificação

Para fins de classificação, somente serão consideradas as notas finais dos candidatos que tenham:

- realizado todas as provas;
- obtido nota diferente de zero nas provas de Conhecimentos Gerais (sem considerar a nota do Enem), de Língua Portuguesa, Língua Inglesa e Redação e de Conhecimentos Específicos.

### Critério de Desempate

Se ocorrer empate na classificação final, prevalecerão, sucessivamente, as notas ou os pontos atribuídos: a) à Prova de Conhecimentos Específicos; b) à Redação, na Prova de Língua Portuguesa, Língua Inglesa e Redação; c) à Prova de Conhecimentos Gerais (sem considerar a nota do Enem); d) à disciplina Biologia, na Prova de Conhecimentos Específicos.



Atividade em sala de aula.

# Divulgação de Resultados e Matrícula

## Preenchimento de Vagas

O preenchimento das vagas de cada curso obedecerá à ordem de classificação de todos os candidatos inscritos para esse curso.

Os candidatos classificados serão convocados através de duas chamadas, cujas listagens serão afixadas em Quadro de Avisos no Campus UNIFESP-EPM. Cada chamada constará de Convocação para Matrícula e respectiva Lista de Espera.

Após as duas chamadas, será divulgada pela UNIFESP-EPM a Relação Adicional, que fará a convocação para a matrícula, caso ainda existam vagas remanescentes.

O candidato deverá procurar o seu nome nas listagens referentes ao curso pelo qual tenha feito opção, tanto nas Convocações para Matrícula, quanto nas Listas de Espera.

## Esclarecimento sobre a Lista de Espera:

A Lista de Espera, em ordem de classificação, contém a relação dos que poderão ser matriculados em decorrência de desistência de candidatos convocados para a matrícula. Portanto, a matrícula, pela Lista de Espera, estará condicionada à existência de vagas remanescentes.

## Divulgação Oficial dos Resultados

A divulgação oficial dos resultados consiste na afixação das listagens no Quadro de Avisos na Rua Pedro de Toledo, 697, Vila Clementino, São Paulo, Capital, no Campus da UNIFESP-EPM.

Não terão caráter oficial, pela UNIFESP-EPM, as divulgações

das listagens feitas pela imprensa, telefone, internet ou qualquer outro veículo de informação e, portanto, não gerarão em relação aos candidatos, quaisquer deveres ou direitos.

## Convocação para Matrícula (1ª e 2ª chamadas)

Após a chamada, o candidato convocado deverá comparecer à Pró-Reitoria de Graduação da UNIFESP-EPM, das 9 às 12h e das 14 às 17h, para efetuar matrícula.

## Lista de Espera (1ª e 2ª chamadas)

O candidato cujo nome constar na Lista de Espera deverá comparecer à Pró-Reitoria de Graduação da UNIFESP-EPM, no período da manhã, das 9 às 12h, para confirmar interesse por eventual vaga.

O candidato deverá, no mesmo dia, voltar a se apresentar entre 13 e 14h.

Às 14 horas, a Pró-Reitoria de Graduação, obedecida a ordem de classificação, efetuará as matrículas daqueles que compareceram pela manhã e confirmaram interesse, de acordo com o número de vagas remanescentes.

Os candidatos da Lista de Espera, que não confirmarem interesse por eventual vaga, nas datas e horários estabelecidos, serão considerados desistentes do processo seletivo, ficando excluídos de qualquer convocação posterior.

## Calendário das Matrículas

- 1ª Chamada - Fevereiro 2002  
- Divulgação: 15/2 (6ª feira).  
- Matrícula dos convocados na 1ª

Chamada: 18 e 19/2 (2ª e 3ª feira).

- Lista de Espera - confirmação de interesse por vaga: 20/2 (4ª feira), das 9 às 12h.

- Lista de Espera - apresentação dos que confirmaram interesse por vaga: 20/2 (4ª feira), das 13 às 14h.

- Lista de Espera - matrícula de eventuais vagas remanescentes: 20/2 (4ª feira), às 14 horas.

## • 2ª Chamada - Fevereiro 2002

- Divulgação: 26/2 (3ª feira).

- Matrícula dos convocados na 2ª Chamada: 27/2 (4ª feira).

- Lista de Espera - confirmação de interesse por vaga: 28/2 (5ª feira), das 9 às 12h.

- Lista de Espera - apresentação dos que confirmaram interesse por vaga: 28/2 (5ª feira), das 13 às 14h.

- Lista de Espera - matrícula de eventuais vagas remanescentes: 28/2 (5ª feira), às 14 horas.

## • Relação Adicional - Março 2002

Divulgação da Relação Adicional no Quadro de Avisos na Rua Pedro de Toledo, 697, Vila Clementino, São Paulo, Capital, no Campus da UNIFESP-EPM, para conhecimentos dos interessados e convocação para matrícula em eventuais vagas remanescentes: 8/3 (6ª feira).

## • Confirmação Obrigatória de Matrícula - Março 2002

Comparecimento obrigatório de todos os matriculados à Pró-Reitoria de Graduação da UNIFESP-EPM para confirmação de matrícula: 18 ou 19/3 (2ª ou 3ª feira).

# Divulgação de Resultados e Matrícula

## Local de Matrícula

### Endereço:

Pró-Reitoria de Graduação  
Rua Coronel Lisboa, 849, Vila  
Clementino, São Paulo, SP,  
CEP 04020-041

### Telefones:

(11) 5574-5480 ou 5574-5481  
Fax: (11) 5575-8953

### e-mail:

secretariaescolar@prograd.epm.br

## Documentos Exigidos para Matrícula

- a) Histórico Escolar do Ensino Médio - duas vias, sendo uma original;
- b) Certificado de Conclusão do Ensino Médio, caso ele não esteja incluído no Histórico Escolar - duas vias, sendo uma original;
- c) Diploma do curso de Ensino Médio profissionalizante, se for o caso - duas vias, sendo uma original;
- d) Diploma de curso Superior, se for o caso, e Histórico Escolar completo - duas vias, sendo uma original;
- e) Duas fotocópias legíveis da Cédula de Identidade;
- f) Duas fotocópias legíveis do Título de Eleitor, juntamente com o comprovante da última votação;
- g) Duas fotocópias legíveis da Certidão de Nascimento ou Casamento;
- h) Duas fotocópias legíveis do Certificado de Reservista ou Atestado de Alistamento Militar ou Atestado de Matrícula no CPOR ou NPOR, para brasileiros maiores de 18 anos do sexo masculino;
- i) Três fotografias 3x4, recentes;

j) Duas fotocópias legíveis de CPF próprio (caso ainda não possua, providenciar em caráter de urgência e entregar até 18.03.2002).

## Outras Informações

1) Os documentos de conclusão do Ensino Médio (antigo 2º grau) poderão ser substituídos, quando for o caso, por duas cópias de diploma, devidamente registrado, de algum curso superior já concluído.

2) Os pais ou os responsáveis, munidos de RG e CPF, poderão efetuar a matrícula de ingressantes menores de 21 anos sem a necessidade de procuração registrada em cartório.

3) Candidato que tenha realizado estudos equivalentes ao Ensino Médio, no exterior, no todo ou em parte, deverá apresentar parecer de equivalência da Secretaria de Educação.

Os documentos em língua estrangeira deverão estar visados pela autoridade consular brasileira no país de origem e acompanhados da respectiva tradução oficial.

4) A matrícula dos candidatos convocados, a confirmação de interesse por vaga dos candidatos constantes de Lista de Espera e a matrícula em vaga eventualmente remanescente poderão ser feitas por procuração, com firma reconhecida e apresentação da Cédula de Identidade do procurador.

5) Ingressantes que pretendam solicitar aproveitamento de estudo superiores já realizados deverão providenciar histórico escolar e respec-

tivos programas cumpridos, conforme instruções da Pró-Reitoria de Graduação da UNIFESP-EPM.

6) A ausência, nas datas e horários estipulados para matrícula, em primeira ou segunda chamadas, para confirmação de interesse por vagas remanescentes e para matrícula de candidatos constantes da primeira ou segunda listas de espera, implica perda do direito à matrícula, ficando o candidato excluído de qualquer convocação posterior.

## Cancelamento de Matrícula

Será cancelada a matrícula do aluno ingressante que:

1º) não comparecer, pessoalmente, à Pró-Reitoria de Graduação da UNIFESP-EPM, nos dias 18 ou 19 de março de 2002, para assinar a lista de confirmação obrigatória de matrícula;

2º) não cumprir a frequência obrigatória às aulas nos trinta dias letivos iniciais e consecutivos;

3º) for constatada a matrícula concomitante, em cursos de graduação da UNIFESP-EPM e de outra instituição pública de ensino de graduação.

## Informação de Desempenho

No mês de fevereiro de 2002, a Vunesp encaminhará pelo correio aos candidatos que realizaram todas as provas, a informação de desempenho da qual constarão: as notas de cada prova, a nota final e a classificação do candidato no curso de sua opção.

A informação de desempenho não implica qualquer tipo de convocação.

## Edital do Vestibular UNIFESP-EPM 2002

OREITOR DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO PAULO-ESCOLA PAULISTA DE MEDICINA (UNIFESP-EPM), no uso de suas atribuições legais e tendo em vista o aprovado pelo Conselho de Graduação e pela Comissão Permanente de Vestibular – COPEVE/UNIFESP, baixa as seguintes normas para o Vestibular UNIFESP-EPM 2002.

### 1 - Das Normas Gerais

- 1.1. O Vestibular UNIFESP-EPM para o ano letivo de 2002 da UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO PAULO-ESCOLA PAULISTA DE MEDICINA será realizado em uma única fase, com a finalidade de selecionar e classificar os candidatos para ingresso nos seus cursos de graduação.
- 1.2. As provas serão realizadas em uma única fase nas cidades de São Paulo, Bauru, Campinas, Presidente Prudente, Ribeirão Preto, São Carlos, São José dos Campos, São José do Rio Preto, Santos e Sorocaba.
- 1.3. Cada candidato concorrerá a uma das vagas dos seguintes cursos:
  - a) Ciências Biológicas (Modalidade Médica) - período integral - 30 vagas (Reconhecido pela Portaria/MEC nº 178, de 11.03.85);
  - b) Enfermagem - período integral - 80 vagas (Reconhecido pelo Decreto nº 9.101, de 01.04.42);
  - c) Fonoaudiologia – período integral – 33 vagas (Reconhecido pelo Decreto nº 81.349, de 16.02.78);
  - d) Medicina - período integral - 110 vagas (Reconhecido pelo Decreto nº 2.703, de 31.05.38);
  - e) Tecnologia Oftálmica - período integral - 20 vagas (Reconhecido pela Portaria/MEC nº 82.412, de 16.10.78, sucedido pela Portaria/MEC nº 943, de 18.08.97).
- 1.4. Os cursos são ministrados no “campus” da UNIFESP-EPM, na cidade de São Paulo - SP.
- 1.5. As provas do vestibular serão elabo-

radas, aplicadas e corrigidas pela FUNDAÇÃO PARA O VESTIBULAR DA UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA “JÚLIO DE MESQUITA FILHO” - Vunesp, e versarão sobre os conteúdos da base nacional comum do Ensino Médio e de Língua Inglesa, tendo em vista avaliar os conhecimentos e as habilidades do candidato, bem como a sua capacidade de raciocínio, de pensamento crítico, de compreensão, de análise e de síntese.

- 1.6. Caberá à Vunesp a responsabilidade de divulgar, com a necessária antecedência, as datas e os locais de inscrição e de realização das provas.
- 1.7. O candidato que não estiver em condições de concluir o Ensino Médio ou equivalente até o final do segundo semestre letivo de 2001 deverá informar esta condição de “Candidato por Experiência” na Ficha de Inscrição.
- 1.8. Os candidatos por experiência se inscreverão na opção denominada “TREINEIROS” e serão classificados em lista específica, separada e independente da lista classificatória dos candidatos ao ingresso no Vestibular.
- 1.9. A ausência em uma das provas desclassificará automaticamente o candidato.
- 1.10. O preenchimento das vagas de cada curso será feito obedecendo-se rigorosamente a classificação final, excluídos os candidatos “por experiência”, até se completar o número de vagas.

### 2 - Da Inscrição

- 2.1. O Manual do Candidato, no valor de R\$ 5,00 (cinco reais), estará à venda, no período das inscrições, nas agências credenciadas do BANCO DO ESTADO DE SÃO PAULO – BANESPA.
- 2.2. As inscrições para o Vestibular UNIFESP-EPM 2002 serão realizadas no período de 24 de setembro a 19 de outubro de 2001, em qualquer agência do Banco do Estado de São Paulo, mediante a entrega da Ficha

de Inscrição, devidamente preenchida, e pagamento da taxa no valor de R\$ 55,00 (cinquenta e cinco reais).

- 2.3. O candidato deverá assinalar na Ficha de Inscrição um único curso para o qual se inscreverá e uma cidade onde pretende realizar as provas.
- 2.4. No ato da inscrição, o candidato indicará se realizou o Exame Nacional do Ensino Médio (ENEM) em 2000 e/ou 2001, para fins de apuração de critério de classificação conforme item 4.2 deste Edital.
- 2.5. A assinatura no requerimento de inscrição deverá ser igual à da Cédula de Identidade.
- 2.6. As inscrições poderão ser efetuadas por procuração com firma reconhecida e conforme modelo sugerido no Manual do Candidato.
- 2.7. Em nenhuma hipótese será devolvida a taxa de inscrição.
- 2.8. O candidato que tiver cheque devolvido por insuficiência de fundos terá sua inscrição cancelada.
- 2.9. A inscrição encerrar-se-á, improrrogavelmente, no dia fixado neste Edital.
- 2.10. A inscrição implica o reconhecimento e a aceitação pelo candidato das condições totais previstas neste Edital.
- 2.11. A UNIFESP oferecerá o benefício da isenção de taxa de inscrição e de aquisição do Manual do Candidato às pessoas que, cumulativamente, preenchem os requisitos especificados na Resolução/CG nº 02 e no ato convocatório específico.

### 3 - Da Realização das Provas

- 3.1. O Vestibular UNIFESP-EPM 2002 será realizado nos dias 20, 21 e 22 de dezembro, em uma única fase, constituída das seguintes provas:
  - I. Prova de Conhecimentos Gerais;
  - II. Prova de Língua Portuguesa, Língua Inglesa e Redação;
  - III. Prova de Conhecimentos Específicos.
- 3.2. A Prova de Conhecimentos Gerais constará de 90 questões sob a forma de teste de múltipla escolha e versará sobre: Matemática (15 questões), Bio-

- logia (15 questões), Geografia (15 questões), Física (15 questões), História (15 questões), Química (15 questões).
- 3.3. A Prova de Língua Portuguesa, Língua Inglesa e Redação constará de 40 questões sob forma de teste de múltipla escolha (30 questões versarão sobre Língua Portuguesa e 10 questões, sobre Língua Inglesa) e de uma Redação em Língua Portuguesa, de gênero dissertativo.
- 3.4. A Prova de Conhecimentos Específicos constará de 25 questões de natureza analítico-expositiva e versará sobre: Biologia (9 questões), Química (7 questões), Física (5 questões), Matemática (4 questões).
- 3.5. As provas terão duração de quatro horas, das 14 às 18 horas.
- 3.6. Os programas abrangerão conhecimentos da base nacional comum do Ensino Médio e de Língua Inglesa, conforme consta do Anexo I.
- 3.7. O candidato deverá, obrigatoriamente, apresentar a Cédula de Identidade original no momento de realização das provas.
- 3.8. O local de realização das provas será divulgado no Cartão de Convocação, enviado pelo correio ao endereço fornecido pelo candidato.
- 3.9. Para a realização das provas será permitida apenas a utilização de lápis preto número dois, caneta de tinta azul ou preta, borracha e régua transparente de 15 a 20cm. O preenchimento da Folha Definitiva e do Caderno de Respostas e da Redação deverá ser com caneta de tinta azul ou preta.
- 3.10. O candidato deverá comparecer ao local de realização das provas até às 13h, munido do documento original de Identidade. Não será permitida a entrada de retardatários.
- 3.11. Não haverá revisão nem será concedida vista das provas.

#### 4 – Da Classificação

- 4.1. A classificação dos candidatos será por curso e obedecerá à ordem decrescente da nota final. A nota final

será a média ponderada das notas obtidas em cada prova, possibilitando-se o aproveitamento da nota da parte objetiva da prova do Exame Nacional do Ensino Médio (ENEM) na nota final da Prova de Conhecimentos Gerais da UNIFESP, sempre que aquela nota for maior do que esta.

- 4.2. O candidato que tiver realizado a prova do ENEM 2000 e/ou 2001 terá sua nota da Prova de Conhecimentos Gerais do Vestibular da UNIFESP apurada a partir da aplicação da seguinte fórmula:  $(9,5 \times CG + 0,5 \times ENEM) / 10$ , se  $ENEM > CG$ ; onde CG é a nota obtida na Prova de Conhecimentos Gerais da UNIFESP e ENEM é a nota obtida na parte objetiva da prova do ENEM. Nos casos em que o candidato não tenha realizado o ENEM ou em que  $ENEM < CG$  será considerada apenas a nota da Prova de Conhecimentos Gerais do Vestibular da UNIFESP.
- 4.3. O critério para o cálculo das notas será:
- a) A nota da Prova de Conhecimentos Gerais será obtida por:  $n^\circ$  de questões corretas  $\times 100/90$ . Nota máxima da prova: 100,000. Para os candidatos que prestaram o ENEM, a nota da parte objetiva dessa prova poderá ser aproveitada conforme item 4.2.
- b) A nota da prova de Língua Portuguesa, Língua Inglesa e Redação será obtida pela adição dos pontos atribuídos às 30 questões de Língua Portuguesa, 10 questões de Língua Inglesa (1 ponto para cada questão de múltipla escolha correta, pontuação máxima igual a 40) e à Redação, cuja pontuação máxima será 60. Nota máxima da prova: 100,000.
- c) A nota da Prova de Conhecimentos Específicos será obtida pela soma dos pontos obtidos nas questões. As respostas a cada questão receberão uma das seguintes pontuações: em branco ou errada – 0 ponto; 25% de acerto – 1 ponto; 50% de acerto – 2 pontos; 75% de acerto – 3 pontos

tos e 100% de acerto – 4 pontos. Nota máxima da prova: 100,000

- d) A nota final será a média aritmética ponderada das notas de todas as provas, dada por:  $\{(nota da Prova de Conhecimentos Gerais \times 1) + (nota da Prova de Língua Portuguesa, Língua Inglesa e Redação \times 1) + (nota da Prova de Conhecimentos Específicos \times 2)\} \div 4$ .
- 4.4. Para fins de classificação somente serão habilitados os candidatos que tenham obtido nota maior que zero em cada uma das provas. A ausência do candidato a uma das provas acarretará a atribuição de nota zero.
- 4.5. Se ocorrer empate na classificação final prevalecerão, sucessivamente, para efeito de classificação, as notas ou pontos atribuídos:
- a) à prova de Conhecimentos Específicos;
- b) à Redação, na Prova de Língua Portuguesa, Língua Inglesa e Redação;
- c) à Prova de Conhecimentos Gerais (sem considerar a nota do ENEM);
- d) à disciplina Biologia, na Prova de Conhecimentos Específicos.

#### 5 - Da Divulgação dos Resultados

- 5.1. Os candidatos classificados segundo o disposto no item 4 deste Edital serão convocados para matrícula obedecendo-se à ordem decrescente da nota final, por meio de duas chamadas.
- 5.2. Cada chamada constará de convocação para matrícula e de respectiva lista de espera.
- 5.3. Para os cursos que apresentarem vagas remanescentes após as duas convocações e respectivas listas de espera, será divulgada, na UNIFESP, relação adicional em ordem de classificação dos candidatos.
- 5.4. A divulgação das listas e as matrículas serão realizadas de acordo com o seguinte calendário:
- 15/02/2002: Divulgação da 1ª chamada e da Lista de Espera da 1ª Chamada;
  - 18 e 19/02/2002: Matrícula dos candidatos da 1ª Chamada;

- 20/02/2002: Confirmação de interesse pela vaga e matrícula dos candidatos constantes da Lista de Espera da 1ª Chamada;
- 26/02/2002: Divulgação da 2ª chamada e da Lista de Espera da 2ª Chamada;
- 27/02/2002: Matrícula dos candidatos da 2ª Chamada;
- 28/02/2002: Confirmação de interesse pela vaga e matrícula dos candidatos constantes da Lista de Espera da 2ª Chamada.
- 08/03/2002: Divulgação da Relação Adicional.

5.5. As comunicações oficiais pertinentes ao vestibular, inclusive a divulgação das relações nominais, e a ordem de classificação dos candidatos indicados em 1ª e 2ª chamadas serão afixadas em Quadro de Avisos na Rua Pedro de Toledo, 697, no “campus” da UNIFESP. Outros meios de comunicação eventualmente utilizados pela UNIFESP ou terceiros não serão considerados oficiais e, portanto, não gerarão em relação aos candidatos quaisquer deveres ou direitos.

5.6. Esgotada a relação adicional a que se refere o item 5.3, as vagas não preenchidas serão divulgadas pela UNIFESP e abertas à declaração de interesse de candidatos que obtiveram classificação mas não foram convocados para matrícula nos cursos pelos quais tenham originalmente optado, de tal modo que aqueles que houverem declarado seu interesse por essas vagas sejam convocados para matrícula na ordem decrescente da nota final.

## 6 - Da Matrícula

- 6.1. Os atos referentes à matrícula e à confirmação de interesse de vaga serão feitos na Pró-Reitoria de Graduação, sita na Rua Coronel Lisboa, 849, observado ainda o item 5.5 deste Edital.
- 6.2. Os atos referentes à matrícula e à confirmação de interesse na vaga se darão conforme calendário estabelecido no item 5.4, no horário das 9h às 12h e das 14h às 17h.
- 6.3. Os candidatos convocados para a matrícula deverão comparecer à Pró-

Reitoria de Graduação, munidos dos seguintes documentos:

- a) Histórico Escolar do Ensino Médio – duas vias, sendo uma original;
  - b) Certificado de Conclusão do Ensino Médio, caso ele não esteja incluído no Histórico Escolar – duas vias, sendo uma original;
  - c) Diploma do curso de Ensino Médio profissionalizante, se for o caso – duas vias, sendo uma original;
  - d) Diploma de curso Superior, se for o caso, e Histórico Escolar completo – duas vias, sendo uma original;
  - e) Duas fotocópias legíveis da Cédula de Identidade;
  - f) Duas fotocópias legíveis do Título de Eleitor, juntamente com o comprovante da última votação;
  - g) Duas fotocópias legíveis da Certidão de Nascimento ou Casamento;
  - h) Duas fotocópias legíveis do Certificado de Reservista ou Atestado de Alistamento Militar ou Atestado de Matrícula no CPOR ou NPOR, para brasileiros maiores de 18 anos do sexo masculino;
  - i) Três fotografias 3x4, recentes;
  - j) Duas fotocópias legíveis de C.P.F. próprio (caso ainda não possua, providenciar em caráter de urgência e entregar até 18.03.2002).
- 6.3.1. A UNIFESP poderá solicitar, posteriormente, documentos suplementares.
  - 6.3.2. O candidato que tenha realizado estudos equivalentes ao Ensino Médio, no todo ou em parte, no exterior, deverá apresentar parecer de equivalência de estudos da Secretaria de Educação.
  - 6.3.3. Os documentos em língua estrangeira deverão estar visados pela autoridade consular brasileira no país de origem e acompanhados da respectiva tradução oficial.
  - 6.3.4. O menor de 18 anos deverá apresentar os documentos mencionados nos itens “f” e “h”, tão logo esteja de posse deles.
  - 6.3.5. A matrícula poderá ser feita por pessoa portadora de procuração específica, com firma reconhecida.
  - 6.3.6. A confirmação da matrícula será

obrigatória para todos os candidatos matriculados em decorrência da 1ª e da 2ª chamadas e da relação adicional, em data a ser estipulada pela Vunesp.

- 6.3.7. O não comparecimento nas datas e horários fixados para matrícula, para confirmação de interesse por vaga remanescente ou para confirmação de matrícula redundará na perda da vaga, ficando o candidato excluído de qualquer convocação posterior.
- 6.4. Aplicam-se aos candidatos convocados em segunda chamada o disposto nos itens 6.1, 6.2 e 6.3 deste Edital.
- 6.5. Para preenchimento das vagas, será realizado o indispensável número de chamadas para matrícula, não se ultrapassando o limite de 25% do período letivo, a contar do início das aulas.
- 6.6. Em nenhuma hipótese será aceita a matrícula dos candidatos que não tenham o comprovante de conclusão do Ensino Médio, bem como daqueles com falta de outros documentos.
- 6.7. Os resultados do presente Vestibular serão válidos apenas para o preenchimento das vagas estipuladas neste Edital, não havendo, em hipótese alguma, reserva de vagas para concursos futuros.

## 7 - Da perda da vaga

- 7.1. O candidato convocado, que efetuar sua matrícula e não comparecer às aulas por período superior a trinta dias consecutivos terá a sua MATRÍCULA CANCELADA, nos termos do artigo 31, inciso V, do Regimento Geral da UNIFESP, e a sua vaga será preenchida, obedecendo-se rigorosamente à ordem de classificação.

## 8 – Disposições Finais

- 8.1. Os casos omissos neste Edital serão resolvidos pelo Conselho de Graduação da UNIFESP, ouvida a COPEVE.
- 8.2. Este Edital entrará em vigor na data de sua publicação no Diário Oficial da União.

São Paulo, 16 de julho de 2001

Hélio Egydio Nogueira  
Reitor

# Programa das Disciplinas

## ANEXO I

### B I O L O G I A

#### Objetivos

As questões de Biologia deverão avaliar o entendimento dos conhecimentos básicos na área, enfatizando o raciocínio e a integração entre os temas, relacionados aos conteúdos programáticos desenvolvidos no ensino médio. Assim, espera-se que os candidatos apresentem:

- conhecimento do conteúdo básico das diversas áreas da Biologia;
- capacidade de correlacionar e integrar conhecimentos;
- capacidade de elaborar hipóteses lógicas com argumentação coerente;
- capacidade de elaborar, interpretar e analisar gráficos, tabelas e experimentos;
- capacidade de observação e análise crítica dos eventos biológicos;
- capacidade de análise e de pensamento crítico em relação às questões ambientais nos seus aspectos políticos, científicos, tecnológicos, sociais e culturais, referentes à Biologia;
- conhecimento de informações veiculadas pela mídia, tais como, políticas de Educação, Saúde, Ciência e Tecnologia, debates, atividades de movimentos ecológicos e de organizações sociais;
- compreensão da Biologia como uma ciência em contínuo processo de construção.

#### Conteúdo Programático

##### 1. Biologia Celular

- 1.1. Estrutura e função das principais substâncias orgânicas e inorgânicas que constituem os seres vivos:
  - proteínas;
  - açúcares;
  - lipídios;
  - ácidos nucléicos;
  - vitaminas;
  - água e nutrientes minerais essenciais.
- 1.2. Estrutura, função e variedade celular:
  - 1.2.1. Estrutura celular básica e interação entre os componentes celulares;
  - 1.2.2. Células procariotas e eucariotas;
  - 1.2.3. Fisiologia celular: troca com o meio (difusão, osmose, transporte ativo, fagocitose e pinocitose); processo de obtenção e transformação de

energia (fotossíntese, fermentação e respiração); movimento celular (cílios, flagelos e microfilamentos); divisão celular;

- 1.2.4. Diferenciação celular.

##### 2. Diversidade dos Seres Vivos

- 2.1. Alguns sistemas de classificação: os princípios de classificação e nomenclatura de Lineu; critérios modernos de classificação biológica:
  - 2.1.1. Caracterização geral dos vírus, moneras, protistas, fungos, plantas e animais;
  - 2.1.2. As grandes linhas de evolução: possíveis relações evolutivas entre os grandes reinos.
- 2.2. Vírus, bactérias, fungos, algas e protozoários: características gerais:
  - 2.2.1. Doenças causadas por vírus, bactérias, fungos e protozoários: patogenia, etiologia, transmissão e prevenção;
  - 2.2.2. Fungos e algas: papel ecológico (teias alimentares) e importância na produção de alimentos.
- 2.3. A Biologia das plantas:
  - 2.3.1. Origem das plantas e colonização do ambiente terrestre;
  - 2.3.2. Caracterização geral e comparação dos ciclos de vida das briófitas, pteridófitas, gimnospermas e angiospermas;
  - 2.3.3. A adaptação das angiospermas: morfologia externa e interna e fisiologia vegetal;
  - 2.3.4. Relação estrutura-função em plantas: crescimento e desenvolvimento; nutrição e transporte.
- 2.4. A Biologia dos animais:
  - 2.4.1. Os animais invertebrados: características gerais; comparação da organização corporal entre os diversos grupos; aspectos básicos de reprodução; local onde



*A tecnologia auxiliando o ensino e a pesquisa.*

# Programa das Disciplinas

vivem; diversidade e importância ecológica e econômica;

- 2.4.2. Doenças causadas por invertebrados parasitas (teníase, esquistossomose, ascaridíase e ancilostomíase), ciclo de vida e prevenção;
- 2.4.3. Colonização do ambiente terrestre pelos vertebrados: características gerais; aspectos da morfologia, fisiologia e ecologia relacionados entre si; local onde vivem peixes, anfíbios, répteis, aves e mamíferos;
- 2.4.4. Comparação dos vertebrados em relação à reprodução, embriologia, crescimento, revestimento, sustentação e movimentação, digestão, respiração, circulação, excreção, sistema nervoso e endócrino;
- 2.4.5. Relação estrutura-função no homem: digestão, circulação e respiração; controle do meio interno; integração, comunicação e movimentação; reprodução e desenvolvimento;
- 2.4.6. Sexualidade humana, doenças sexualmente transmissíveis e AIDS.

### 3. Hereditariedade e Evolução

- 3.1. As concepções da hereditariedade:
  - 3.1.1. Idéias pré-mendelianas sobre a herança;
  - 3.1.2. Mendelismo: 1ª e 2ª leis; alelos múltiplos; grupos sanguíneos (sistema ABO e MN, fator Rh); interação gênica; herança quantitativa;
  - 3.1.3. Teoria cromossômica da herança;
  - 3.1.4. Meiose e sua relação com os princípios mendelianos;
  - 3.1.5. Ligação gênica e permutação;
  - 3.1.6. Citogenética humana;
  - 3.1.7. A determinação do sexo: influências genéticas, cromossômicas e hormonais.
- 3.2. Bases moleculares da hereditariedade:
  - 3.2.1. DNA e RNA como material genético;
  - 3.2.2. O modelo da dupla-hélice;
  - 3.2.3. Código genético e síntese de proteínas;
  - 3.2.4. O conceito de mutação gênica.
- 3.3. Evolução biológica:
  - 3.3.1. Aspectos históricos: lamarquismo, darwinismo e neodarwinismo;
  - 3.3.2. Teoria sintética da evolução;
  - 3.3.3. Genética de populações;
  - 3.3.4. Conceitos de população, raça e subespécie;
  - 3.3.5. Isolamento reprodutivo e formação de novas espécies.

### 4. Seres Vivos, Ambientes e suas Interações

- 4.1. Fluxo de energia e matéria nos ecossistemas:
  - 4.1.1. Níveis tróficos, cadeias e teias alimentares;

- 4.1.2. Pirâmides de energia e de biomassa;
- 4.1.3. Ciclos biogeoquímicos: água, carbono, oxigênio e nitrogênio.
- 4.2. Dinâmica das comunidades biológicas:
  - 4.2.1. População e comunidade - aspectos conceituais;
  - 4.2.2. Densidade de populações;
  - 4.2.3. Equilíbrio dinâmico das populações;
  - 4.2.4. Relações entre os seres vivos intra e interespecíficas;
  - 4.2.5. Habitat e nicho ecológico - aspectos conceituais;
  - 4.2.6. Sucessão ecológica.
- 4.3. O homem como parte da biosfera:
  - 4.3.1. O crescimento da população humana;
  - 4.3.2. A utilização dos recursos naturais;
  - 4.3.3. Alterações nos ecossistemas: erosão e desmatamento; poluição do ar da água e do solo; concentração de poluentes ao longo de cadeias alimentares; o problema do lixo; extinção de espécies.
- 4.4. Saúde, higiene e saneamento:
  - 4.4.1. O processo saúde-doença - determinantes sociais;
  - 4.4.2. Endemias e epidemias - aspectos conceituais;
  - 4.4.3. Aspectos epidemiológicos, ambientais, econômicos e sanitários;
  - 4.4.4. Medidas de controle.

## L Í N G U A P O R T U G U E S A

### Objetivos

A prova de Língua Portuguesa tem por objetivo avaliar, priorizando o raciocínio do candidato, a capacidade de:

- a-) ler, compreender e interpretar textos de toda natureza;
- b-) utilizar as regras gramaticais em contextos específicos de uso da língua, em diferentes modalidades;
- c-) analisar as relações de um texto com outros, bem como a relação do texto com o contexto histórico e cultural.

A prova incluirá questões de Literatura Brasileira e de Literatura Portuguesa. O candidato deverá evidenciar não somente o conhecimento dos autores e das obras mais representativas, como também das épocas (escolas) a que os mesmos pertencem. Este conhecimento implica demonstrar capacidade de interpretação dos textos e das suas relações com a realidade cultural que as produziu, nomeadamente com processos literários dos quais se mostram como índices exemplares.

Na Literatura Brasileira, os estilos de época enfocados serão:

- Barroco
- Arcadismo
- Romantismo

# Programa das Disciplinas

- Realismo / Naturalismo
- Parnasianismo / Simbolismo
- Modernismo
- Pós-modernismo

Na Literatura Portuguesa, os estilos de época enfocados serão:

- Trovadorismo
- Humanismo
- Classicismo
- Barroco
- Arcadismo
- Romantismo
- Realismo / Naturalismo
- Parnasianismo / Simbolismo
- Modernismo
- Pós-modernismo

## Conteúdo Programático

### 1. Língua Falada e Língua Escrita

- 1.1. Norma ortográfica.
- 1.2. Variação lingüística: fatores geográficos, sociais e históricos.
- 1.3. Variação estilística: adequação da forma à situação de uso e aos propósitos do texto.

### 2. Morfossintaxe

- 2.1. Classes de palavras.
- 2.2. Processos de derivação.
- 2.3. Processos de flexão: verbal e nominal.
- 2.4. Concordância nominal e verbal.
- 2.5. Regência nominal e verbal.

### 3. Processos Sintático-Semânticos

- 3.1. Conectivos: função sintática e semântica.
- 3.2. Coordenação e subordinação.
- 3.3. Sentido literal e não literal.

### 4. Textualidade, Produção e Interpretação de Texto

- 4.1. Organização textual: mecanismos de coesão e coerência.
- 4.2. Argumentação.
- 4.3. Relação entre textos.
- 4.4. Relação do texto com seu contexto histórico e cultural.
- 4.5. Dissertação.
- 4.6. Narração.
- 4.7. Descrição.

## R E D A Ç Ã O

O candidato deverá produzir um texto dissertativo em prosa a partir da leitura de textos auxiliares, que devem ser analisados e utilizados como um referencial para ampliar os argumentos produzidos pelo próprio candidato. Ele deverá demonstrar raciocínio e domínio dos mecanismos de coesão e coerência textual, considerando a importância de apresentar um texto bem articulado.

## L Í N G U A I N G L E S A

A prova de Língua Inglesa, considerando a relevância da leitura em língua estrangeira nos cursos superiores, tem por objetivo avaliar a capacidade de compreensão de textos autênticos cujo grau de dificuldade seja compatível com o ensino médio. A seleção dos textos será fundamentada em critérios de diversidade temática (temas contemporâneos variados da realidade política, econômica, científica e cultural) e diversidade de gênero (textos científicos, literários, jornalísticos, publicitários, etc.).

O candidato será avaliado pela habilidade que possui para reconhecer, localizar, selecionar, parafrasear, analisar, deduzir ou sintetizar as idéias do texto, estabelecendo relações de sentido. Serão tratados aspectos gerais relacionados ao tema, estrutura e propriedade dos textos, podendo ser avaliados elementos lingüísticos e lexicais relevantes para a interpretação de sentidos gerais ou específicos possibilitados pelos textos.

## G E O G R A F I A

### Objetivos

As questões de Geografia verificarão o raciocínio e os conhecimentos do candidato, considerando que ele seja capaz de:

- ter o domínio de conhecimentos e habilidades relativas à orientação, localização e representação espacial;
- demonstrar a compreensão crítica da realidade contemporânea, considerando a dimensão específica do espaço geográfico no qual se dá a relação sociedade e natureza;
- estudar e compreender o mundo, considerando as transformações da natureza advindas do trabalho social e do processo histórico;
- compreender que a natureza constitui um processo de caráter dinâmico com mecanismos próprios, sendo que a sociedade brasileira, com suas especificidades, faz parte deste processo.

# Programa das Disciplinas

## Conteúdo Programático

**1. A regionalização do espaço mundial:** os sistemas socioeconômicos e a divisão territorial do trabalho; os espaços supranacionais, países e regiões geográficas (suas organizações geopolíticas, geo-econômicas e culturais).

- 1.1. As diferenças geográficas da produção do espaço mundial e a divisão territorial do trabalho.
- 1.2. Os mecanismos de dependência e dominação em nível internacional, nacional e regional.
- 1.3. A distribuição territorial das atividades econômicas e a importância dos processos de industrialização, de urbanização/metropolização, de transformação da produção agropecuária e das fontes de energia.
- 1.4. Os organismos financeiros, o comércio internacional e regional e a concentração espacial da riqueza.

**2. A regionalização do espaço brasileiro:** o processo de transformação recente, a valorização econômico-social do espaço brasileiro e a divisão territorial do trabalho; as regiões brasileiras; o Estado e o planejamento territorial.

- 2.1. As diferenças geográficas do processo recente de produção do espaço brasileiro e os mecanismos de dependência e dominação em nível internacional, nacional, regional e local.
- 2.2. A distribuição territorial das atividades econômicas e a importância dos processos de industrialização, de urbanização/metropolização, de transformação da produção agropecuária e da estrutura agrária; o desenvolvimento da circulação e das fontes de energia.
- 2.3. A análise geográfica da população brasileira: estrutura, movimentos migratórios, condições de vida e de trabalho nas regiões metropolitanas, urbanas e agropastoris e os movimentos sociais urbanos e rurais.
- 2.4. A relação entre produção e consumo: o comércio interno e externo e a concentração espacial da riqueza.

**3. Os grandes domínios geocológicos:** gênese, evolução, transformação; características físicas e biológicas e o aproveitamento de seus recursos.

- 3.1. O espaço terrestre global e brasileiro, em particular: configuração e diferenças naturais.
- 3.2. As grandes unidades geológicas e geomorfológicas do globo e do Brasil: caracterização geral e aproveitamento econômico.
- 3.3. A dinâmica climática e a distribuição climatobotânica no mundo e no Brasil.

3.4. A dinâmica da água na superfície da Terra.

3.5. A especificidade dos ambientes tropicais do globo terrestre: unidade e diversidade.

3.6. O meio ambiente no Brasil e os domínios geocológicos.

**4. A questão ambiental:** conservação, preservação e degradação.

- 4.1. A degradação da natureza e suas relações com os principais processos de produção do espaço.
- 4.2. A questão ambiental no Brasil e as políticas governamentais.
- 4.3. A poluição nas grandes metrópoles do Brasil e do mundo.
- 4.4. Os processos naturais e antropogênicos de erosão e de desertificação; a devastação da vegetação natural e da fauna.
- 4.5. A poluição das águas continentais e marinhas.
- 4.6. As mudanças climáticas, o efeito estufa e as consequências nas atividades humanas.
- 4.7. Os agrotóxicos e a poluição dos solos e dos alimentos.

**5. A cartografia como disciplina auxiliar da Geografia, subsidiando a observação, análise, correlação e interpretação dos fenômenos geográficos.**

- 5.1. A cartografia como instrumento de compreensão do elo existente entre natureza e sociedade.
- 5.2. A cartografia como recurso para a compreensão espacial dos fenômenos geográficos da superfície terrestre, em diferentes escalas de representação: local, regional e mundial.
- 5.3. Tratamento da informação e representação dos fenômenos físicos, sociais, econômicos, geopolíticos, etc., permitindo a visualização espacial dos fenômenos e suas possíveis correlação e interpretação.

## H I S T Ó R I A

### Objetivos

As questões de História terão como princípios norteadores:

- a reflexão sobre questões históricas pertinentes à realidade social;
- o estudo comparado das permanências e mudanças observadas no processo histórico;
- a apreensão dos processos históricos de um modo mais global, propiciando que os conhecimentos adquiridos façam sentido quando confrontados com as relações sociais. Espera-se do candidato que seja capaz, não só de relatar e identificar mas, principalmente, de raciocinar, de analisar,

# Programa das Disciplinas

de compreender e de relacionar os fatos históricos, considerando a presença de diversos grupos humanos em diferentes tempos e espaços históricos.

## Conteúdo Programático

### 1. Civilizações antigas

- 1.1. Da Pré-História à História: a Revolução Agrícola e a Revolução Urbana no Oriente Médio.
- 1.2. O mundo grego e a pólis: do período homérico ao helenístico (aspectos socioeconômicos e político-culturais).
- 1.3. Roma: da monarquia ao império (economia, política e sociedade).

### 2. A Europa Medieval

- 2.1. Os elementos formadores do mundo feudal.
  - 2.1.1. A crise do império romano.
  - 2.1.2. O cristianismo e a Igreja Católica.
  - 2.1.3. O islamismo.
- 2.2. O sistema feudal e sua dinâmica.
  - 2.2.1. O desenvolvimento do comércio, o crescimento urbano e a vida cultural.
  - 2.2.2. As monarquias feudais e os poderes locais (senhorios e cidades) e universais (império e papado).
  - 2.2.3. A crise do Século XIV e da civilização medieval.

### 3. O Ocidente Moderno

- 3.1. O Renascimento.
- 3.2. A expansão mercantil européia.
- 3.3. As reformas religiosas e a Inquisição.
- 3.4. O Estado Moderno e o Absolutismo Monárquico (Portugal, Espanha, França e Inglaterra).
- 3.5. Mercantilismo e Sistema Colonial.
- 3.6. Guerras e revoluções na Europa nos Séculos XVI e XVII.
- 3.7. Ilustração e Despotismo Esclarecido.
- 3.8. Capitalismo e Revolução Industrial na Inglaterra do Século XVIII.
- 3.9. A Revolução Francesa do Século XVIII.

### 4. O Mundo Contemporâneo

- 4.1. Conservadorismo, Liberalismo, Nacionalismo e Revolução na Europa da primeira metade do Século XIX.
- 4.2. Capitalismo e processos industriais nos Séculos XIX e XX.
- 4.3. O mundo do trabalho: movimentos e idéias sociais.
- 4.4. O Imperialismo e Neocolonialismo.

- 4.5. As duas grandes guerras mundiais.
- 4.6. A Revolução Russa.
- 4.7. Os regimes totalitários: fascismo, nazismo, stalinismo e franquismo.
- 4.8. Arte e Estética Modernista.
- 4.9. Descolonização, Revolução e Libertação Nacional (China, Argélia, Egito e Vietnã).
- 4.10. Movimentos sociais, políticos e culturais nas décadas de 60, 70 e 80.
- 4.11. As grandes transformações políticas ocorridas na Europa, no início da década de 90, e suas conseqüências em escala mundial.

### 5. História da América

- 5.1. Formas de organização social no Novo Mundo.
- 5.2. Formas de colonização européia na América (espanhola, inglesa e francesa).
- 5.3. Economia, trabalho, cultura e religião nas colônias americanas.
- 5.4. Idéias e Movimentos de Independência nas Américas.
- 5.5. Estados Unidos nos Séculos XIX e XX (expansão para o Oeste, guerra de Secessão, Crise de 29 e New Deal e a Hegemonia do pós-guerra).
- 5.6. Estados Nacionais, Oligarquias e Caudilhismo na América Espanhola.
- 5.7. As Revoluções Mexicana e Cubana.
- 5.8. Industrialização, Urbanização e Populismo na América Latina.
- 5.9. Militarismo, Ditadura e Democracia na América Latina.

### 6. História do Brasil

- 6.1. As populações indígenas do Brasil: organização e resistência.
- 6.2. O sistema colonial: engenho e escravidão.
- 6.3. A atuação dos jesuítas na Colônia.
- 6.4. A interiorização: bandeirismo, extrativismo, pecuária e mineração.
- 6.5. Vida urbana: cultura e sociedade.
- 6.6. Apogeu e crise do sistema colonial. Reformismo ilustrado, rebeliões locais e tentativas de emancipação.
- 6.7. O período joanino e o movimento de independência.
- 6.8. A consolidação do Estado Nacional: centralização e resistências.
- 6.9. O 2º império: economia, urbanização, instituições políticas e vida cultural.
- 6.10. A crise do sistema escravista e a imigração.
- 6.11. O advento e consolidação da República. As oligar-

# Programa das Disciplinas

- quias e os interesses regionais.
- 6.12. Industrialização, movimento operário e crises políticas na Primeira República.
  - 6.13. O movimento modernista.
  - 6.14. A Revolução de 30 e o Estado Novo (1930-1945).
  - 6.15. A democracia populista (1945-1964).
  - 6.16. O Estado Autoritário (1964-1985): repressão e desenvolvimento excludente.
  - 6.17. Movimentos culturais e artísticos nos anos 60 e 70 do Século XX.
  - 6.18. O sistema político atual.

## F Í S I C A

### Objetivos

As questões de Física procurarão avaliar a compreensão dos conceitos fundamentais, privilegiando a discussão de casos concretos relacionados a resultados de experiências ou de situações da vida cotidiana. A capacidade de raciocínio e não a simples memorização de fórmulas devem ser verificadas.

Espera-se que os candidatos apresentem:

- a-) domínio de conhecimento e capacidade de reflexão investigativa em diferentes situações;
- b-) capacidade de estabelecer relações entre as grandezas físicas;
- c-) capacidade de compreensão dos Princípios e Leis da Física, seus âmbitos e limites de aplicabilidade;
- d-) conhecimento mais amplo que envolve, por exemplo, visões de conjunto dos fenômenos ao utilizar o conhecimento formal desenvolvido pela Física em aplicações práticas;
- e-) domínio da linguagem física, envolvendo representação gráfica, formulação matemática ou linguagem verbal-conceitual para expressar ou interpretar relações entre grandezas e resultados experimentais.

### Conteúdo

#### Programático

##### 1. Fundamentos da Física

- 1.1. Grandezas físicas e suas medidas.
  - 1.1.1. Grandezas físicas. Grandezas fundamentais e derivadas.
  - 1.1.2. Sistemas de unidades. Sistema Internacional.
- 1.2. Relações matemáticas entre grandezas.
  - 1.2.1. Grandezas direta e inversamente proporcionais.
  - 1.2.2. A representação gráfica de uma relação funcional entre duas grandezas. Interpretação do significado da in-

clinação da tangente à curva e da área sob a curva representativa.

- 1.2.3. Grandezas vetoriais e escalares. Soma e decomposição de vetores: método geométrico e analítico.

##### 2. Mecânica

###### 2.1. Cinemática.

- 2.1.1. Velocidade escalar média e instantânea.
- 2.1.2. Aceleração escalar média e instantânea.
- 2.1.3. Representação gráfica, em função do tempo, do deslocamento, velocidade e aceleração de um corpo.
- 2.1.4. Velocidade e aceleração vetoriais instantâneas e suas representações gráficas.
- 2.1.5. Movimentos uniformes e uniformemente variados; suas equações.
- 2.1.6. Movimento circular uniforme, sua velocidade angular, período, frequência, sua aceleração normal e correspondente relação com a velocidade e o raio; suas equações.
- 2.1.7. Movimento harmônico simples, sua velocidade e aceleração, relação entre seu deslocamento e aceleração; suas equações.

###### 2.2. Movimento e as Leis de Newton.

- 2.2.1. 1ª Lei de Newton. Referencial inercial.
- 2.2.2. 2ª Lei de Newton. Massa inercial.
- 2.2.3. Composição vetorial das forças que atuam sobre um corpo.
- 2.2.4. Momento ou torque de uma força; condições de equilíbrio.
- 2.2.5. 3ª Lei de Newton (Lei da Ação e Reação).
- 2.2.6. Força de Atrito.

###### 2.3. Gravitação.

- 2.3.1. Peso de um corpo.
- 2.3.2. Aceleração da gravidade.
- 2.3.3. Equação do movimento de um projétil a partir de seus deslocamentos horizontais e verticais.
- 2.3.4. Lei da gravitação de Newton e sua verificação experimental – Sistema Solar. Leis de Kepler do movimento planetário.

###### 2.4. Quantidade de movimento e sua conservação.

- 2.4.1. Impulso de uma força.
- 2.4.2. Quantidade de movimento de um corpo ou sistema.
- 2.4.3. Conceitos vetoriais de impulso de uma força e quantidade de movimento de um corpo.
- 2.4.4. Lei da conservação da quantidade de movimento de um sistema isolado de partículas.
- 2.4.5. Centro de massa de um sistema; colisões elásticas e

# Programa das Disciplinas

inelásticas.

2.4.6. O teorema da aceleração do centro de massa.

2.5. Trabalho e energia.

2.5.1. Trabalho de uma força constante. Interpretação do gráfico força versus deslocamento. Trabalho de uma força variável como uma soma de trabalhos elementares.

2.5.2. Trabalho da força peso; trabalho da força de reação normal.

2.5.3. O teorema do trabalho e energia cinética.

2.5.4. Noção de campo de forças; forças conservativas; trabalho de forças conservativas; energia potencial.

2.5.5. Condições para conservação da energia mecânica e seu teorema; princípio geral da conservação da energia.

2.5.6. Trabalho de força elástica e seu cálculo através da interpretação do gráfico força versus deslocamento.

2.5.7. Trabalho da força de atrito.

2.5.8. Potência.

2.6. Fluidos.

2.6.1. Pressão num gás ou num líquido.

2.6.2. Pressão em diferentes pontos de um fluido em repouso.

2.6.3. Princípio de Pascal e Arquimedes.

### 3. Física Térmica

3.1. Temperatura e equilíbrio térmico, termômetros e escalas.

3.2. Calor como forma de energia em trânsito e suas unidades de medida.

3.3. Dilatação térmica, condução de calor, calor específico (sensível).

3.4. Mudança de fase e calor latente.

3.5. Gases; gases ideais e suas leis.

3.6. Trabalho de um gás em expansão.

3.7. Calores específicos de gases a volume ou pressão constantes.

3.8. A experiência de Joule e a conservação da energia; calor e trabalho em máquinas e motores.

### 4. Óptica e Ondas

4.1. Reflexão e formação de imagem.

4.1.1. Trajetória de um raio de luz em meio homogêneo.

4.1.2. Leis da reflexão da luz e sua verificação experimental.

4.1.3. Espelhos planos e esféricos.

4.1.4. Imagens reais e virtuais.

4.2. Refração e dispersão da luz.

4.2.1. Fenômeno da refração.

4.2.2. Leis de Snell e de refração.

4.2.3. Reversibilidade do percurso.

4.2.4. Lâmina de faces paralelas.

4.2.5. Prismas.

4.3. Lentes e instrumentos ópticos.

4.3.1. Lentes delgadas.

4.3.2. Imagens reais e virtuais.

4.3.3. Equação das lentes delgadas.

4.3.4. Convergência de uma lente; diopia.

4.3.5. Olho humano.

4.3.6. Instrumentos ópticos: microscópio, telescópio de reflexão, lunetas terrestres e astronômicas, projetores de imagens e máquina fotográfica.

4.4. Pulsos e ondas: luz e som.

4.4.1. Propagação de um pulso em meios unidimensionais, velocidade de propagação.

4.4.2. Superposição de pulsos.

4.4.3. Reflexão e transmissão.

4.4.4. Ondas planas e esféricas: reflexão, refração, difração, interferência e polarização.

4.4.5. Ondas estacionárias.

4.4.6. Caráter ondulatório da luz: cores e frequência; difração num prisma; natureza eletromagnética da luz.

4.4.7. Caráter ondulatório do som: frequência e timbre.

### 5. Eletricidade

5.1. Eletrostática.

5.1.1. Carga elétrica, sua conservação e quantização.

5.1.2. Lei de Coulomb. Indução eletrostática. Campo eletrostático.

5.1.3. Potencial eletrostático e diferença de potencial.

5.2. Corrente elétrica.

5.2.1. Corrente elétrica. Condutores e isolantes.

5.2.2. Resistência e resistividade, variação com a temperatura.

5.2.3. Conservação da energia e força eletromotriz.

5.2.4. Relação entre corrente elétrica e diferença de potencial. Lei de Ohm. Condutores ôhmicos e não ôhmicos.

5.2.5. Circuitos e dissipação de energia em resistores. Potência elétrica.

5.3. Eletromagnetismo.

5.3.1. Campo magnético de correntes e imãs. Indução magnética. Lei de Ampère.

5.3.2. Campo magnético de uma corrente num condutor retilíneo e num solenóide.

5.3.3. Forças sobre condutores elétricos com corrente.

5.3.4. Propriedades magnéticas dos materiais.

5.3.5. Corrente induzida devido ao movimento relativo do condutor em campo magnético.

# Programa das Disciplinas

- 5.3.6. Fluxo magnético, indução magnética. Sentido da corrente induzida. Lei de Lenz. Campos magnéticos e variação de fluxo magnético.
- 5.3.7. Princípio de funcionamento de motores elétricos e de medidores de corrente, de diferença de potencial (tensão) e de resistência.
- 5.3.8. Noção de onda eletromagnética.

## M A T E M Á T I C A

### Objetivos

As provas de Matemática visam a identificar o conhecimento que os alunos construíram ao longo dos ensinamentos fundamental e médio, bem como sua criatividade, raciocínio lógico, capacidade de generalização, enfim, autonomia intelectual.

As questões de Matemática serão elaboradas de modo a privilegiar a compreensão do conteúdo e o raciocínio, evitando-se a memorização e os cálculos excessivos.

### Conteúdo Programático

#### 1. Conjuntos Numéricos

- 1.1. Números naturais e números inteiros: divisibilidade, máximo divisor comum e mínimo múltiplo comum, decomposição em fatores primos.
- 1.2. Números racionais e noção elementar de números reais: operações e propriedades, ordem, valor absoluto, desigualdades.
- 1.3. Números complexos: representação e operações na forma algébrica, raízes da unidade.
- 1.4. Seqüências: noção de seqüência, progressões aritméticas e geométricas, representação decimal de um número real.

#### 2. Polinômios

- 2.1. Polinômios: conceito, grau e propriedades fundamentais, operações, divisão de um polinômio por um binômio de forma  $x-a$ .

#### 3. Equações Algébricas

- 3.1. Equações algébricas: definição, conceito de raiz, multiplicidade de raízes, enunciado do Teorema Fundamental da Álgebra.
- 3.2. Relações entre coeficientes e raízes. Pesquisa de raízes múltiplas. Raízes: racionais reais.

#### 4. Análise Combinatória

- 4.1. Arranjos, permutações e combinações simples.
- 4.2. Binômio de Newton.

### 5. Probabilidade

- 5.1. Eventos, conjunto universo. Conceituação de probabilidade.
- 5.2. Eventos mutuamente exclusivos. Probabilidade da união e da intersecção de dois ou mais eventos.
- 5.3. Probabilidade condicional. Eventos independentes.

### 6. Matrizes, Determinantes e Sistemas Lineares

- 6.1. Matrizes: operações, inverso de uma matriz.
- 6.2. Sistemas lineares. Matriz associada a um sistema. Resolução e discussão de um sistema linear.
- 6.3. Determinante de uma matriz quadrada: propriedades e aplicações, regras de Cramer.

### 7. Geometria Analítica

- 7.1. Coordenadas cartesianas na reta e no plano. Distância entre dois pontos.
- 7.2. Equação da reta: formas reduzida, geral e segmentaria; coeficiente angular. Intersecção de retas, retas paralelas e perpendiculares. Feixe de retas. Distância de um ponto a uma reta. Área de um triângulo.
- 7.3. Equação da circunferência: tangentes a uma circunferência: intersecção de uma reta a uma circunferência.
- 7.4. Elipse, hipérbole e parábola: equações reduzidas.

### 8. Funções

- 8.1. Gráficos de funções injetoras, sobrejetoras e bijetoras; função composta; função inversa.
- 8.2. Função linear e função quadrática.
- 8.3. Função exponencial e função logarítmica. Teoria dos logaritmos; uso de logaritmos em cálculos.
- 8.4. Equações e inequações exponenciais e logarítmicas.

### 9. Trigonometria

- 9.1. Arcos e ângulos: medidas, relações entre arcos.
- 9.2. Funções trigonométricas: periodicidade, cálculo dos valores em  $\pi/6$ ,  $\pi/4$ ,  $\pi/3$ , gráficos.
- 9.3. Fórmulas de adição, subtração, duplicação e bissecção de arcos. Transformações de somas de funções trigonométricas em produtos.
- 9.4. Equações e inequações trigonométricas.
- 9.5. Resoluções de triângulos retângulos. Teorema dos senos. Teorema dos cossenos. Resolução de triângulos oblíquângulos.

### 10. Geometria Plana

- 10.1. Figuras geométricas simples: reta, semi-reta, segmento, ângulo plano, polígonos planos, circunferência e círculo.

# Programa das Disciplinas

- 10.2. Congruência de figuras planas.
- 10.3. Semelhança de triângulos.
- 10.4. Relações métricas nos triângulos, polígonos regulares e círculos.
- 10.5. Áreas de polígonos, círculos, coroa e sector circular.

## 11. Geometria Espacial

- 11.1. Retas e planos no espaço. Paralelismo e perpendicularismo.
- 11.2. Ângulos diedros e ângulos poliédricos. Poliedros: poliedros regulares.
- 11.3. Prisma, pirâmides e respectivos troncos. Cálculo de áreas e volumes.
- 11.4. Cilindro, cone e esfera: cálculo de área e volumes.

## Q U Í M I C A

### Objetivos

A prova de Química abrangerá os conteúdos básicos e espera-se selecionar candidatos que demonstrem capacidade

- de aplicar os conceitos de Química, de modo abrangente e integrado, em situações envolvendo, preferencialmente, os fenômenos ligados ao seu cotidiano;

- de raciocínio, análise e síntese ao invés de aplicação direta de fórmulas matemáticas, regras e algoritmos em geral;

- de utilizar dados experimentais visando obter a generalização subjacente;

- de analisar o modo de produção do crescimento científico sob perspectiva histórica, sua relação com o desenvolvimento tecnológico e suas aplicações nas questões ambientais.

### Conteúdo Programático

#### 1. Transformações Químicas

- 1.1. Evidências e transformações químicas.
  - 1.1.1. Alteração de cor, desprendimento de gás, formação/desaparecimento de sólidos, absorção/liberação de energia.
- 1.2. Interpretando as transformações químicas.
  - 1.2.1. Gases - propriedades físicas: lei dos gases, Equação de Clapeyron; Princípio de Avogadro, conceito de molécula; massa molar, volume molar dos gases; Teoria cinética dos gases.
  - 1.2.2. Modelo corpuscular da matéria. Modelo atômico de Dalton.
  - 1.2.3. Natureza elétrica da matéria: Modelo Atômico de Thomson, Rutherford, Rutherford-Bohr.
  - 1.2.4. Átomos e sua estrutura.

- 1.2.5. Número atômico, número de massa, isótopos, massa atômica.
- 1.2.6. Elementos químicos e Tabela Periódica: propriedades periódicas.
- 1.2.7. Reações químicas.
- 1.3. Representando as transformações químicas.
  - 1.3.1. Fórmulas químicas: fórmula mínima, fórmula centesimal, fórmula molecular.
  - 1.3.2. Equações químicas e balanceamento.
- 1.4. Aspectos quantitativos das transformações químicas.
  - 1.4.1. Lei de Lavoisier e Lei de Proust.
  - 1.4.2. Cálculos estequiométricos: massa, volume, mol, massa molar, constante de Avogadro.

#### 2. Uso de Materiais

- 2.1. Propriedades da matéria.
  - 2.1.1. Gerais e específicas.
  - 2.1.2. Estados da matéria e mudanças de estado.
  - 2.1.3. Misturas: tipos e métodos de separação.
  - 2.1.4. Substâncias químicas: classificação.
- 2.2. Substâncias metálicas.
  - 2.2.1. Metais: características gerais.
  - 2.2.2. Estudo de alguns metais; ferro, cobre, alumínio (ocorrência, obtenção, propriedades e aplicação).
  - 2.2.3. Ligas metálicas.
  - 2.2.4. Ligação metálica.
- 2.3. Substâncias iônicas.
  - 2.3.1. Compostos iônicos: características gerais.
  - 2.3.2. Estudo das principais substâncias iônicas do grupo: cloreto, carbonato, nitrato e sulfato (ocorrência, obtenção, propriedades e aplicação).
  - 2.3.3. Ligação iônica.
- 2.4. Substâncias moleculares.
  - 2.4.1. Características gerais.
  - 2.4.2. Estudo das principais substâncias moleculares: H<sub>2</sub>, O<sub>2</sub>, N<sub>2</sub>, Cl<sub>2</sub>, NH<sub>3</sub>, H<sub>2</sub>O, HCl, CH<sub>4</sub> (ocorrência, obtenção, propriedades e aplicação).
  - 2.4.3. Ligações covalentes.
  - 2.4.4. Polaridade das ligações.
  - 2.4.5. Forças intermoleculares: pontes de hidrogênio e Van der Waals.
- 2.5. Substâncias químicas: seus aspectos científico-tecnológicos, socioeconômicos e ambientais.

#### 3. Água na Natureza

- 3.1. Ligação, estrutura, propriedades físicas e químicas da água; ocorrência e importância na vida animal e vegetal.
- 3.2. Interação da água com outras substâncias.

# Programa das Disciplinas

- 3.2.1. Soluções aquosas: conceito e classificação;
- 3.2.2. Solubilidade e concentrações (percentagem, g/L, mol/L).
- 3.2.3. Propriedades coligativas: aspectos qualitativos.
- 3.3. Estado coloidal.
- 3.3.1. Tipos e propriedades coloidais.
- 3.3.2. Colóides e a vida.
- 3.4. Ácidos, bases, sais e óxidos.
- 3.4.1. Ácidos e bases (conceito de Arrhenius).
- 3.4.2. Principais propriedades dos ácidos e bases: indicadores, condutibilidade elétrica, reação com metais, reação de neutralização.
- 3.4.3. Óxidos: propriedades e classificação.
- 3.4.4. Estudo dos principais ácidos e bases: ácido clorídrico, ácido sulfúrico, ácido nítrico, hidróxido de sódio e hidróxido de amônio.
- 3.5. Água potável e poluição da água.

## 4. Transformações Químicas: Um Processo Dinâmico

- 4.1. Transformações químicas e velocidade.
- 4.1.1. Velocidade de reação e teoria das colisões efetivas.
- 4.1.2. Energia de ativação.
- 4.1.3. Fatores que alteram a velocidade de reação: concentração, pressão, temperatura e catalisador.
- 4.2. Transformação química e equilíbrio.
- 4.2.1. Caracterização do sistema em equilíbrio.
- 4.2.2. Equilíbrio em sistemas homogêneos e heterogêneos.
- 4.2.3. Constante de equilíbrio.
- 4.2.4. Produtos iônicos da água, equilíbrio ácido-base e pH.
- 4.2.5. Solubilidade dos sais e hidrólise.
- 4.2.6. Fatores que alteram o sistema em equilíbrio.
- 4.2.7. Princípio de Le Chatelier.
- 4.3. Aplicação da velocidade e do equilíbrio químico no cotidiano.

## 5. Transformações Químicas e Energia

- 5.1. Transformações químicas e energia calorífica.
- 5.1.1. Calor de reação: reação exotérmica e endotérmica.
- 5.1.2. Entalpia.
- 5.1.3. Equações termoquímicas.
- 5.1.4. Lei de Hess.
- 5.1.5. Tipos de entalpia de reação.
- 5.2. Transformações químicas e energia elétrica.
- 5.2.1. Reação de oxirredução.
- 5.2.2. Potenciais-padrão de redução.
- 5.2.3. Transformação química e produção de energia elétrica: pilha.

- 5.2.4. Transformação química e consumo de energia elétrica: eletrólise.
- 5.2.5. Leis de Faraday.
- 5.3. Transformações nucleares.
- 5.3.1. Conceitos fundamentais da radioatividade.
- 5.3.2. Reações nucleares: fissão e fusão nucleares.
- 5.3.3. Desintegração radioativa e radioisótopos.
- 5.4. Energias químicas no cotidiano.

## 6. Estudo dos Compostos de Carbono

- 6.1. As características gerais dos compostos orgânicos.
- 6.1.1. Elementos químicos constituintes, ligações, temperaturas de fusão e de ebulição, combustão, solubilidade, isomeria.
- 6.2. Principais funções orgânicas.
- 6.2.1. Radicais funcionais.
- 6.3. Hidrocarbonetos.
- 6.3.1. Generalidades: estruturas e propriedades.
- 6.3.2. Estudo do metano, etileno, acetileno, tolueno e benzeno.
- 6.3.3. Petróleo: origem, composição e derivados.
- 6.4. Compostos orgânicos oxigenados.
- 6.4.1. Generalidades: estruturas e propriedades.
- 6.4.2. Estudo do álcool metílico e etílico, éter dietílico, formol, acetona, ácido acético, fenol.
- 6.4.3. Fermentação.
- 6.4.4. Destilação da madeira e da hulha.
- 6.5. Compostos orgânicos nitrogenados.
- 6.5.1. Generalidades: estruturas e propriedades.
- 6.5.2. Estudo de anilina, uréia, aminoácidos.
- 6.6. Macromoléculas naturais e sintéticas.
- 6.6.1. Noção de polímeros.
- 6.6.2. Glicídios: amido, glicogênio, celulose.
- 6.6.3. Borracha natural e sintética.
- 6.6.4. Polietileno, poliestireno, PVC, teflon, náilon.
- 6.6.5. Glicerídios: óleos e gorduras, sabões e detergentes sintéticos.
- 6.6.6. Proteínas e enzimas.
- 6.7. Compostos orgânicos no cotidiano.

## A Universidade da Saúde

A Universidade Federal de São Paulo (UNIFESP)/Escola Paulista de Medicina (EPM) é uma universidade temática da área da saúde dedicada ao ensino, à pesquisa e ao atendimento ao paciente. O seu campus inclui centros de ensino, centros de pesquisa, centros de treinamentos especializados, hospitais e bibliotecas, entre outros. Seu corpo docente e técnico, altamente qualificado, a coloca como um centro de referência nacional.

Em 1933, em São Paulo, um grupo de médicos – movidos por muito entusiasmo e amor ao trabalho – fundaram a Escola Paulista de Medicina. Em 15 de julho do mesmo ano, em seu discurso de posse, o primeiro diretor da nova faculdade, o Professor Octávio de Carvalho, anunciou o espírito do trabalho que então se iniciava: “A Escola Paulista de Medicina não é uma aventura ... Ela se ergue pobre na simplicidade de suas instalações, porém suficientes; modesta na parcimônia justa de seus instrumentários, porém soberba na majestade de seu idealismo desinteressado”. Nasceu assim a segunda escola médica do Estado de São Paulo.

As atividades se iniciaram com o curso de Medicina e, em 1939, frente às necessidades de formação de pessoal qualificado para assistência à saúde foi criada a Escola Paulista de Enfermagem, a primeira do Estado de São Paulo.

Em 1956, a Escola Paulista de Medicina foi federalizada tornando-se uma instituição pública e gratuita.

O avanço da Medicina levou em 1957, à criação da Residência Médica para adequar a formação profissional às necessidades da sociedade. A Residência Médica da Escola Paulista de Medicina foi a terceira do país.

O desenvolvimento da ciência na área biomédica mostrou a necessidade de um profissional para ensino e pesquisa, com visão integrada dos fenômenos biológicos, voltado para a área da saúde. Assim, em 1966 nasceu o primeiro curso Biomédico no país, idealizado e implementado pelos docentes da Escola Paulista de Medicina.

O avanço do conhecimento na área médica despertou também a necessidade de se ter um profissional capacitado para tratar dos distúrbios da comunicação humana nos aspectos educativo e da saúde. O curso de Fonoaudiologia foi, então, criado em 1968 com este fim.

Em outra atitude pioneira, a Escola Paulista de Medicina criou, em 1970, o curso superior de Ortopédica. Acompanhando os avanços da Oftalmologia, ampliou, em 1996, os conhecimentos e habilidades do antigo curso, transformando-o em Tecnologia Oftálmica – primeiro curso de tecnologia no país na área da saúde.

A Escola Paulista de Medicina desde a sua fundação, sempre buscou a excelência do conjunto de

ações da verdadeira universidade: ensinar, pesquisar e participar da vida da sociedade. A diversidade de projetos e pesquisas, a potencialidade e a alta titulação do seu corpo docente, levaram a Escola Paulista de Medicina, em 1970, a criar os primeiros cursos de pós-graduação da área da saúde no Brasil.

A Escola Paulista de Medicina, em 1994, foi reconhecida como universidade passando a chamar-se Universidade Federal de São Paulo. A mudança, que a transformou na primeira universidade brasileira voltada exclusivamente para a área de saúde, não modificou sua missão: **“desenvolver, em nível de excelência, as atividades interrelacionadas de ensino, pesquisa e extensão, almejando a liderança nacional e internacional na área de saúde”**.

Com base na missão, a UNIFESP-EPM tem se comprometido com:

- o **Ensino**: para formar profissionais com espírito crítico, observador e transformador.

- Graduação: garantir a qualidade dos cursos de graduação valorizando o ensino prático, a formação humanística e analisando criticamente os resultados através de um programa de avaliação permanente.

- Pós-Graduação *stricto e lato sensu*: manter a alta titulação do corpo docente, a qualidade e diversidade dos projetos de pesquisa, assegurando a formação de lideranças no campo das Ciências da Saúde.

# A UNIFESP-EPM

- Educação Permanente: desenvolver mecanismos internos de atualização sistemática de seus docentes e funcionários técnico-administrativos. Oferecer programas de educação continuada a profissionais da área da saúde.

- Novas metodologias: estimular a adoção crítica de novas metodologias educacionais.

• a **Pesquisa**: para gerar conhecimento, contribuindo para a aceleração do crescimento de nosso patrimônio cultural.

• a **Extensão**: para, de forma continuada e sistemática, levar o produto do ensino e da pesquisa à sociedade, viabilizando a ação transformadora da Universidade.

## O Corpo Docente

A UNIFESP-EPM cresceu e se impôs no cenário nacional e internacional pela qualidade dos que aqui trabalham e estudam.

Atualmente, a UNIFESP-EPM tem um corpo docente constituído por 620 professores distribuídos como mostrado nos quadros 1, 2 e 3.

### Q U A D R O 1

Regime de Trabalho dos Docentes da UNIFESP-EPM

<i>Regime</i>	<i>Nº de Docentes</i>	<i>%</i>
DE*	280	45,2
40 h	321	51,8
20 h	19	3,0
<b>Total</b>	<b>620</b>	<b>100,0</b>

\* Dedicção exclusiva

### Q U A D R O 2

Cargos dos Docentes da UNIFESP-EPM

<i>Tipo de Docente</i>	<i>Nº de Docentes</i>	<i>%</i>
Titular	65	10,5
Adjunto	472	76,1
Assistente	77	12,4
Auxiliar	6	1,0
<b>Total</b>	<b>620</b>	<b>100,0</b>

### Q U A D R O 3

Titulação dos Docentes da UNIFESP-EPM

<i>Titulação</i>	<i>Nº de Docentes</i>	<i>%</i>
Livre-Docência	125	20,2
Pós-Doutorado	112	18,1
Doutorado	294	47,4
Mestrado	83	13,3
Especialização	6	1,0
<b>Total</b>	<b>620</b>	<b>100,0</b>

A importância do trabalho desenvolvido por esses profissionais pode ser avaliada pelo número de trabalhos publicados em periódicos internacionais e nacionais (Quadro 4) e pelo impacto na literatura internacional medido pelo número de citações desses trabalhos por outros pesquisadores (Quadro 5), como recentemente mostrado em uma avaliação realizada pela Folha de São Paulo.

### Q U A D R O 4

Produção científica dos docentes da UNIFESP-EPM (período 1998-2000)

<i>Tipo de publicação</i>	<i>Total (3 anos)</i>	<i>Total (média anual por docente)</i>
<b>Artigos completos</b> (periódicos estrangeiros -ISI)	1.765	1,2
<b>Artigos</b> (periódicos nacionais)	2.666	1,8
<b>Livros</b> (nacionais e estrangeiros)	139	0,1
<b>Capítulos de livros</b> (nacionais e estrangeiros)	1.841	1,2
<b>Trabalhos em Anais</b> (nacionais e estrangeiros)	8.188	5,4
<b>Total de publicações</b>	<b>14.599</b>	<b>9,6</b>

## Q U A D R O 5

Número de vezes que os trabalhos de pesquisadores das Universidades brasileiras foram citados na literatura internacional.

<i>Universidade</i>	<i>Nº de citações por docente</i>
<b>UNIFESP-EPM</b>	<b>11,97</b>
USP	10,13
UNICAMP	6,68
PUC-RJ	5,83
UFSCar	5,28
UFRGS	4,96
UFRJ	4,61
UNB	3,97
UFPE	3,02
UFMG	2,40
UFSC	1,31
UFAL	1,25
UFF	1,07
UFPR	0,95

Para a realização de todas essas atividades de ensino, pesquisa e extensão a UNIFESP-EPM conta ainda com um quadro de servidores técnico-administrativos de nível superior altamente qualificado, muitos deles possuidores de títulos de especialista, mestre, doutor, e inclusive pós-doutorado.

## As Instalações

A Universidade Federal de São Paulo – Escola Paulista de Medicina, tem seu campus localizado na Capital e nucleado no bairro de Vila Clementino. O Complexo Vila Clementino possui mais de 280 imóveis distribuídos numa área física de 140.000 m<sup>2</sup>. Fazem parte deste

campus central:

### • Hospital São Paulo (HSP)

Situado no campus da UNIFESP-EPM serve ao ensino de graduação médica e de enfermagem, pós-graduação e extensão e conta com 630 leitos. É um hospital de atendimento terciário e centro de excelência no Brasil. Além do atendimento hospitalar, a UNIFESP conta com atendimento ambulatorial com mais de um milhão de pacientes matriculados. Em 1996 foi inaugurado junto ao antigo HSP, anexo com 16 andares.

### • Bibliotecas

A Biblioteca Central foi criada em 1936. Desde 1967, representa a Biblioteca Regional de Medicina (BIREME) da Organização Pan-Americana de Saúde. Possui o maior acervo de literatura biomédica da América Latina (8.000 títulos de periódicos e 9.000 títulos de livros). Através de computadores, está ligada diretamente com as mais importantes bibliotecas mundiais.

### • Centro Alfa de Atendimento

Novo projeto de modelo pedagógico do ensino médico, que tem como objetivo, o compromisso ético com o aluno, o docente e a comunidade, valorizando a relação médico-paciente dentro do aspecto humanístico. Neste modelo, o aluno terá o aprendizado das habilidades mínimas e vivenciará as atitudes, respeitando os princípios fundamentais da bioética e da ética profissional.

### • Biotério

O Centro de Desenvolvimento de Modelos Experimentais para Medicina e Biologia (CEDEME) conta com biotério de padrão internacional e com capacidade para oferecer animais de experimentação biológica, treinamento de técnicas cirúrgicas e transplantes.

### • Centros e Núcleos Especializados

- Centro de Desenvolvimento do Ensino Superior em Saúde (CEDESS)
- Centro de História e Filosofia das Ciências da Saúde (CEHFI)
- Centro de Microscopia Eletrônica (CEME)
- Centro de Medicina Esportiva (CEMAFE)
- Centro de Estudos de Fisiologia do Exercício (CEFE)
- Centro de Recuperação e Educação Nutricional (CREN)

### • Centros de Núcleos de Apoio

- Centro de Diabetes
- Centro de Genética Médica
- Instituto de Medicina Preventiva (IMPEP)
- Instituto de Farmacologia e Biologia Molecular (INFAR)

### • Institutos de Especialidades Médicas

- Instituto de Oncologia Pediátrica
- Hospital do Rim e Hipertensão
- Instituto do Sono
- Lar Escola São Francisco
- Sociedade Beneficente de Coleta de Sangue (COLSAN)

# A UNIFESP-EPM

## • Laboratórios de Pesquisa

A UNIFESP-EPM pelo seu envolvimento na investigação científica apresenta 400 laboratórios de pesquisa localizados principalmente nos seguintes edifícios:

- Edifício de Ciências Biomédicas
- Edifício José Ribeiro do Valle (INFAR)
- Edifício José Leal Prado
- Edifício Leitão da Cunha
- Edifício Lemos Torres
- Edifício Jairo Ramos
- Centro de Pesquisas Clínicas e Cirúrgicas Oswaldo Luis Ramos
- Edifício da Técnica Operatória

## • Laboratórios de Ensino

- Unidade de Ensino A.C.M.Paiva: composta de modernos laboratórios contendo equipamentos com as novas tecnologias nas áreas da biomedicina e da saúde.
- Laboratórios de Informática
- Laboratórios de Morfologia e Biologia Estrutural
- Laboratórios de Técnica Operatória e Cirurgia Experimental

## - Laboratórios de Habilidades

### - Modernos Recursos Audiovisuais

Para cerca de 1.300 alunos de graduação, além das instalações gerais, a UNIFESP-EPM dispõem de 50 salas de aula, 25 auditórios e 40 laboratórios para aulas práticas especializadas, incluindo os de informática.

A Universidade ainda mantém atividades regulares em outras instalações:

## • Hospital da Vila Maria (Hospital Municipal Vereador José Storopoli)

Em convênio com a Prefeitura, neste hospital os internos tem treinamento em atendimento secundário à saúde.

## • Hospital Geral de Pirajussara

Em convênio com o Estado, neste hospital os residentes tem treinamento em atendimento secundário à saúde.

## • Hospital Estadual de Diadema

Em convênio com o Estado, neste

hospital os residentes e pós-graduandos têm treinamento em atendimento secundário à saúde.

## • Centro de Saúde da Vila Mariana (Centro de Saúde Lívio Amato)

Neste Centro, uma equipe multiprofissional orienta alunos no atendimento primário e controle epidemiológico da população local, visando o acompanhamento periódico e a saúde integral do indivíduo.

## • Unidade Pediátrica do Embu

Através dessa Unidade, a UNIFESP-EPM mantém o “Programa de Integração Docente-Assistencial” (PIDA) no município do Embu. Com a participação dos alunos dos cursos de graduação de Medicina, Fonoaudiologia e Tecnologia Oftálmica, tem como proposta introduzir o aluno no sistema de saúde local, em termos de assistência, ensino e pesquisa.

O complexo UNIFESP-EPM, em seu conjunto, administra 7 hospitais (1.500 leitos), 2 centros de saúde e mais de 200 ambulatórios responsáveis por:

- 70.000 internações/ano,
- 2 milhões de consultas ambulatoriais/ano,
- 6 milhões de exames de laboratório/ano e
- 550.000 exames de diagnóstico por imagem/ano.



Laboratório:  
exatidão nas  
dosagens.

## A Graduação

As Instituições de Ensino Superior, em nosso país, passam por um momento de profunda reflexão, impondo-se discussões sobre autonomia universitária, financiamento, avaliação e articulação com outros setores da sociedade. O papel do Estado na Educação e na Saúde, bem como a função social e relevância da universidade são questões centrais destas discussões e exigem definições.

No que se refere à formação dos profissionais da área da saúde, particularmente, há que se considerar questões específicas – processo acelerado de mudanças do Sistema de Saúde e respectivo financiamento, transformações no perfil epidemiológico e na composição sócio-demográfica da população e os avanços técnico-científicos que exigem da universidade novas práticas de ensino, visando a formação de um profissional capaz de buscar informação, atento às mudanças, motivado para o aprimoramento contínuo e que compreenda seu papel na sociedade.

Os cursos de graduação da UNIFESP-EPM propõem-se formar indivíduos que adquiram conhecimentos e habilidades que possibilitem desempenho profissional competente, crítico e ético. A educação

profissional iniciada no curso de graduação deve ser continuada e os alunos devem desenvolver capacidade de auto-aprendizado e estar preparados para seguir qualquer uma das possibilidades que se abrem após a formatura: exercício profissional, especialização, pós-graduação *stricto sensu*, e carreira acadêmica. Os profissionais formados devem ter conhecimento da organização do sistema de saúde vigente no país, das características do mercado de trabalho e estar preparados para trabalho em equipe.



Assim, a missão da UNIFESP-EPM para a graduação é a de formar, com perspectiva humanista, indivíduos que além de **aquisição de conhecimentos**, adquiram a capacidade de **auto-aprendizagem**, e desenvolvam atitudes e habilidades que possibilitem o desempenho profissional **competente, crítico e ético**.

Bom ensino de graduação significa dar aos aspectos formativos importância equivalente aos informativos, para que o aluno aprenda a aprender, aprenda a fazer, aprenda a conviver e aprenda a ser.

Atualmente a UNIFESP-EPM ministra cinco cursos de graduação:

- Medicina
- Enfermagem
- Ciências Biomédicas
- Fonoaudiologia
- Tecnologia Oftálmica

É importante salientar que o ensino de graduação na UNIFESP-EPM é determinado por algumas características da Instituição:

- Universidade dedicada a campo específico do saber;
- participação de alunos em ações extra-muros;
- integração científica e geográfica entre as áreas básicas e profissionais;
- corpo docente com titulação pós-graduada e regime de trabalho de tempo integral em porcentagem superior a 90%;
- atividades de grupos de excelência em pesquisa;
- significativo envolvimento de alunos de graduação em programas de Iniciação Científica.

## Os Cursos

**M E D I C I N A**

Autorização do curso: 01/06/1933  
Reconhecimento do curso: decreto 2.703 de 31/05/1938  
Número de vagas: 110

Enquanto um graduado em Medicina pode ser definido como um médico treinado nos princípios e práticas da Medicina, uma descrição mais completa enfatiza seu vasto conhecimento das ciências biológicas, desde os eventos moleculares até a fisiologia do organismo como um todo, com um especial apreço pela vida humana e as necessidades das pessoas em sofrimento, além de uma perspectiva da sociedade mo-

# A UNIFESP-EPM

derna – sua influência em nossas vidas e seu estresse na nossa estrutura social.

O objetivo do curso de Medicina é dar ao estudante os principais fundamentos para firmar um alicerce sólido, sobre o qual o aluno possa continuamente construir novas estruturas, e eventualmente reformá-las. É desejável que esse processo dinâmico de construção do conhecimento seja contínuo, fazendo com que o médico profissional sempre incorpore à estrutura que ele mesmo construiu durante a graduação, as experiências profissionais e pessoais adquiridas no decorrer de sua vida.

A nossa preocupação durante o curso é ajudar na formação de um médico com conhecimento científico sólido, sem esquecer entretanto que o bom médico – aquele que os pacientes procuram – deve combinar técnicas científicas com compaixão e responsabilidade social. Desde o primeiro ano, busca-se ensinar ao aluno as responsabilidades e qualidades humanísticas do “bom médico” que envolve ajuda ao paciente:

- no sofrimento;
- na doença;
- no envelhecimento;
- nas interações com a família;
- na interação com outros profissionais da área de saúde.

A análise criteriosa da situação do ensino, em todas as áreas do conhecimento abordadas durante o curso médico da UNIFESP-EPM, mos-



*Centro Cirúrgico.*

trou uma necessidade imediata da adequação do currículo, visando uma melhoria nas missões e funções da educação médica. Alguns aspectos fundamentais necessitam reformulações, visando a formação de um médico com pensamento crítico e criatividade, educado para a cidadania e para a participação plena na sociedade. Assim, conclui-se haver necessidade, frente a uma perspectiva de aprendizado continuado, de:

- tempo livre para o aluno;
- liberdade para o aluno construir seu próprio currículo;
- integração do conteúdo das disciplinas;
- cursos temáticos especializados, que se desenvolvem paralelamente ao Currículo Nuclear, que atuariam como fonte contínua de treinamento, atualização e reciclagem profissional;
- inclusão de disciplinas das Ciências Sociais, fundamentais para o conhecimento do ser humano social;
- mudanças nas metodologias de ensino, priorizando os programas

que enfatizem a auto-aprendizagem;

- acompanhamento tutorial docente;

- criação de novos ambientes de aprendizagem que vão desde a inserção do aluno em outros ambientes de trabalho (atuação junto a comunidade), até os serviços de educação à distância (uso pleno de novas tecnologias de informação e comunicação, tais como telemedicina);
- participação do aluno em projeto de investigação científica;
- integração do ensino com a comunidade;
- incentivo às colaborações e parcerias nacionais e internacionais.
- exercício de reflexão independente e o trabalho em equipe em contextos multiculturais.

Com base nessas prioridades, em 1997 foi implantado o novo currículo médico, denominado Currículo Nuclear como ponto de partida para as transformações que acreditamos necessárias para o preparo do médico cidadão do próximo milênio.

Assim, salientamos algumas estratégias que foram priorizadas no novo currículo:

- tempo pró-aluno (atualmente um período por semana, que deverá ser ampliado gradativamente com o envolvimento do aluno no processo de auto-aprendizagem e acompanhamento tutorial docente);
- criação de um elenco de disciplinas eletivas (atualmente essas disciplinas apresentam características pontuais, abordando aspectos par-

## ENFERMAGEM

Autorização do curso: 20/03/1939  
Reconhecimento do curso: decreto  
9.101 de 01/04/1942  
Número de vagas: 80

Desde a implantação do Curso de Enfermagem na Escola Paulista de Medicina (1939), hoje Universidade Federal de São Paulo, os professores que compõem o quadro do Departamento de Enfermagem vêm se preocupando tanto com a qualidade do ensino que é oferecido, como com a do profissional formado. O Curso de Graduação em Enfermagem tem uma carga horária total de 5.300 horas distribuídas em 4 anos, onde se destacam 4 grandes áreas temáticas: Bases Biológicas e Sociais, Fundamentos de Enfermagem, Assistência de Enfermagem e Administração em Enfermagem descritas a seguir:

• Bases Biológicas e Sociais da Enfermagem

Incluem-se nesta área os conteúdos fundamentais das Ciências Biológicas e Ciências Humanas

• Fundamentos de Enfermagem

Nesta área incluem-se os conteúdos técnicos, metodológicos e os meios e instrumentais inerentes ao trabalho do enfermeiro, seja em hospitais, ambulatorios, ou rede básica de serviços de saúde.

• Assistência de Enfermagem

Nesta área incluem-se conteúdos teórico-práticos que compõem a as-

ticulares; a intenção é aumentar o tempo destinado a elas, com o intuito de promover maior flexibilização do currículo);

- integração e compatibilização das disciplinas (atualmente, integrações horizontais “básico-básicas” e “clínico-clínicas” já estão em andamento; em futuro próximo, estamos estudando formas de uma integração vertical “básico-clínica” e mais a longo prazo promover também a relação transversal “ciências médicas-ciências sociais”, “medicina-gestão” e “medicina-engenharia”);

- introdução dos recursos de Informática no ensino e nas habilidades;

- desenvolvimento de sistemática de avaliação do Currículo Nuclear.

O Currículo Nuclear é dividido em três ciclos:

- Ciclo básico (1<sup>a</sup> e 2<sup>a</sup> séries) constituído pelos módulos: Bases Morfológicas da Medicina; Medicina Celular e Molecular; Medicina, Paciente e Sociedade; Disciplinas Eletivas.

- Ciclo profissionalizante (3<sup>a</sup> e 4<sup>a</sup> séries) constituído pelos módulos: Semiologia do Adulto e da Criança; Paciente e Sociedade; Bases da Medicina por Sistemas e Aparelhos; Disciplinas Eletivas.

- Internato (5<sup>a</sup> e 6<sup>a</sup> séries).

É esperado que o médico formado pela UNIFESP-EPM apresente, ao concluir seu curso, o seguinte perfil:

- conhecimento do método científico, inclusive o da investigação clínica;

- treinamento em pesquisa através de programa de iniciação científica;

- conhecimento das bases da medicina molecular e celular;

- conhecimento da estrutura e função de órgãos, sistemas e aparelhos que permita acompanhar processos fisiológicos e de doença;

- entendimento crítico de princípios diagnósticos e terapêuticos que possibilitem o exercício profissional baseado na melhor evidência médico-científica;

- competência para diagnosticar, tratar e orientar portadores das doenças mais prevalentes, reconhecendo os limites de sua ação;

- habilidades básicas específicas da profissão;

- compreensão das dimensões biológica, psicológica, social, assim como individual e populacional do processo saúde-doença;

- conhecimentos básicos de promoção da saúde e prevenção da doença;

- capacidade de trabalhar em equipes multidisciplinares;

- competência para desempenho profissional ético.



*Trabalho em equipe.*

# A UNIFESP-EPM

sistência de Enfermagem, prestada à criança, ao adolescente, à mulher, ao adulto e ao idoso.

## • Administração de Enfermagem

Nesta área incluem-se os conteúdos teórico-práticos de administração do processo de trabalho e da assistência de Enfermagem, nos hospitais gerais e especializados, ambulatórios e rede básica de serviços de saúde.

## • Ensino de Enfermagem

Nesta área incluem-se os conteúdos teórico-práticos pertinentes à capacitação pedagógica relacionados à prática de Enfermagem. Sendo assim, o curso de graduação é permeado pelas crenças e valores abaixo descritos:

- homem, como cidadão, tem direito à saúde, cujas necessidades devem ser atendidas durante o ciclo vital;

- saúde-doença é um processo dinâmico, determinado por múltiplos fatores e pelo contínuo agir do homem frente ao universo físico, mental e social em que vive;

- a assistência global à saúde compreende a integração das ações preventivas, curativas e de reabilitação enfocadas por diversas profissões, dentre as

quais a Enfermagem;

- enfermeiro é um profissional que participa do atendimento à saúde individual e coletiva, desenvolvendo ações específicas de assistência, de educação, de administração e de pesquisa, nos níveis primário, secundário e terciário;

- enfermeiro atua na equipe multiprofissional e equipe de enfermagem, visando atender o homem na sua integralidade;

- enfermeiro deve ter competência técnico-científica e atitude crítica, favorecidas por uma formação geral que considera a situação econômica, social, política e cultural do país, e o perfil sanitário e epidemiológico de sua região;

- a formação do enfermeiro é um processo educacional que implica em co-participação de direitos e responsabilidades de docentes, discentes e profissionais de campo, visando o seu preparo para prestar assistência de enfermagem ao cidadão;

- a educação formal do enfermeiro inicia-se no curso de graduação e deverá ser continuada, de forma

institucionalizada ou não, para aprimoramento e aperfeiçoamento profissional.

Os objetivos do curso de graduação em Enfermagem da UNIFESP visam a formação do profissional enfermeiro para atuar nos níveis primário, secundário e terciário de assistência à saúde, capazes de:

- compreender e reconhecer o homem como cidadão, através de interações com o outro, com necessidades de saúde que devem ser atendidas durante seu ciclo vital;

- reconhecer que todo cidadão tem direito de acesso aos recursos de saúde, dever de criticá-los e de empenhar-se pela obtenção e qualidade dos mesmos;

- compreender o processo saúde-doença, como dinâmico através de análise crítica dos múltiplos fatores que interferem neste processo;

- prestar assistência sistematizada de enfermagem individual e coletiva, através de ações integradas de promoção, proteção, recuperação e reabilitação da saúde em todas as fases do ciclo vital e do processo saúde-doença;

- desenvolver de forma integrada ações educativas, administrativas e de pesquisa no processo assistencial;

- analisar criticamente o seu papel como cidadão e profissional na realidade brasileira.



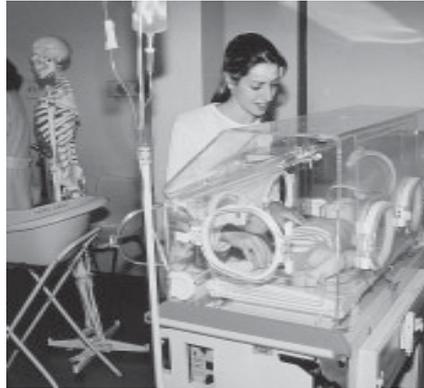
*Treinamento de primeiros socorros em manequins.*

## • Dinâmica Curricular

A dinâmica curricular foi utilizada como forma de solucionar as inadequações das estruturas curriculares tradicionais para as atividades integradas, ou seja, aquelas que exigem interação entre as áreas funcionais. Como áreas funcionais entendemos as disciplinas originais ou administrativas, que mediante os valores preconizados na filosofia, ampliaram suas possibilidades de atuação, fazendo da interdisciplinaridade a medida para fomentar a aprendizagem do aluno.

## • Integração

Esta nova proposta de currículo tem visado a integração do conjunto de pontos relevantes levantados junto aos alunos e professores para que não houvesse a repetição de conteúdos por falta de conhecimento da abordagem utilizada em cada disciplina, havendo dessa forma uma participação mais uniforme entre estas disciplinas. A partir disso, houve a divisão das áreas temáticas por áreas da saúde segundo o que preconiza diretrizes curriculares do MEC para os cursos de graduação em Enfermagem. Assim temos em nosso currículo as seguintes sub-áreas: Saúde da Criança, Saúde do Adulto, Saúde Materna e da Mulher e Saúde do Idoso. Teve-se a preocupação para que ocorresse um elo de ligação em cada uma destas sub-áreas, uma vez que o indivíduo será atendido dentro do seu ciclo vital e o enfermeiro deve ser capaz de assisti-lo na sua



*Aula prática por meio de simulações.*

integralidade nos diferentes níveis de saúde.

## • Estágios e Atividades Complementares

Além do conteúdo teórico e prático desenvolvido ao longo da formação do enfermeiro, o curso de graduação em Enfermagem da UNIFESP inclui em seu currículo estágios em hospitais públicos e privados, ambulatórios e rede básica de saúde.

Este estágio é desenvolvido sob supervisão do docente, onde é observada uma programação e avaliação específica. Na elaboração desta programação e no processo de supervisão e avaliação do aluno, é assegurada a efetiva participação do enfermeiro do campo onde é desenvolvido o referido estágio.

## • Áreas de atuação do enfermeiro após a graduação

- Assistência
- Ensino
- Gerenciamento
- Pesquisa

## CIÊNCIAS BIOMÉDICAS

Parecer nº 571/66 de 09/12/1966  
Reconhecimento do curso: Portaria / MEC Nº 178 de 11/03/1985  
Número de vagas: 30

O curso de Ciências Biológicas - modalidade Médica mais conhecido como Ciências Biomédicas, foi pioneiramente idealizado e implantado na Escola Paulista de Medicina (1966), com o objetivo de criar profissionais capacitados para exercer a docência e a pesquisa nas áreas biomédicas.

O Curso de Ciências Biomédicas da UNIFESP-EPM é voltado para os alunos de graduação interessados em investigação científica na área da saúde e sua aplicação.

O conhecimento da Biologia sofreu uma grande transformação nos últimos anos. A pesquisa biológica está numa fase exponencial de conhecimento, motivada pela percepção inovadora de uma unidade básica, comum a todas as formas de vida.

As ciências biomédicas são fundamentais para a compreensão das doenças, a realização de diagnósticos, o desenvolvimento de novas terapias e o entendimento da complexidade das novas abordagens terapêuticas, envolvendo conhecimentos de engenharia genética, tecnologia do DNA recombinante e clonagem gênica.

O programa desenvolvido no curso Biomédico visa introduzir o aluno à dinâmica dos aspectos morfológicos e moleculares numa abordagem que envolve o conheci-

# A UNIFESP-EPM



Investigação científica.

mento do corpo humano numa leitura vertical de seus processos biológicos. Assim, analisamos os processos vitais que ocorrem no corpo humano como um todo, a participação integrada dos órgãos e tecidos que o compõem, a fisiologia e desempenho das células que integram os vários sistemas, e a dinâmica das moléculas que constituem os processos celulares.

É um curso multidisciplinar, com currículo que proporciona contato direto e permanente com os pesquisadores da nossa Instituição. O curso foi pioneiro no país na introdução de disciplinas como Biologia Molecular e Engenharia Genética na grade curricular de graduação. O conteúdo programático é atual, sendo revisto anualmente para proporcionar aos alunos a visão mais recente dos tópicos da moderna Biologia.

Atualmente o curso Biomédico da UNIFESP-EPM tem carga horária de 5.400 horas, distribuída em quatro anos, incluindo um estágio com duração de 1 ano em tempo integral, no qual o aluno deve desenvolver projeto de investigação cientí-

fica em laboratório produtivo, orientado por pesquisadores credenciados. Durante o estágio, as atividades do aluno são acompanhadas por um assessor, docente da UNIFESP, que é escolhido pelo estudante ao final do 6º semestre.

Além desse estágio obrigatório, a grande maioria dos alunos se envolve, desde os primeiros anos do curso, em atividades de iniciação científica dentro de laboratórios na Instituição, onde acompanham ou desenvolvem projetos de pesquisa. Esses projetos são freqüentemente apresentados, pelo próprio estudante, em congressos da área e muitas vezes resultam em trabalhos publicados em revistas indexadas.

O curso de bacharelado em Ciências Biomédicas propõe-se formar profissional com sólida base científica e capacitado ao exercício de atividades de pesquisa e de docência em nível superior, nas diversas áreas da biomedicina.

É esperado que o profissional graduado em Ciências Biomédicas pela UNIFESP-EPM, apresente ao concluir seu curso, o seguinte perfil:

- tenha sólido conhecimento das dis-

ciplinas básicas da área biomédica;

- tenha sólido e extenso conhecimento das bases da medicina molecular e celular;
- tenha amadurecido, sendo capaz de atuar com espírito crítico, mantendo a mente aberta para assimilar novas idéias;
- tenha conhecimento e familiaridade com o método científico;
- tenha facilidade para estabelecer, adaptar e criar métodos e protocolos experimentais;
- saiba formular e desenvolver um plano de pesquisa, coerente, adequado e viável, o que inclui efetuar pesquisas bibliográficas adequadas, utilizando as diversas fontes de informação disponíveis. Conheça as principais entidades financiadoras da pesquisa e do desenvolvimento tecnológico do país e esteja familiarizado com os processos de submissão de projetos a essas agências. Saiba apresentar o resultado de sua pesquisa e o conhecimento adquirido com clareza e adequação, tanto na forma escrita (relatórios e trabalhos), como na forma oral (aulas e seminários).

A grande maioria dos estudantes formados pelo nosso curso Biomédico encaminha-se para a pós-graduação *stricto sensu*, continuando seus estudos dentro ou fora da Instituição. Os graduados nesse curso encontram posição de trabalho nas diversas especialidades Biomédicas como docentes e pesquisadores em Universidades, Institutos de Pesquisa e Indústrias.

## FONOAUDIOLOGIA

Autorização do curso: 01/03/1968  
Reconhecimento do curso: Portaria/  
MEC Nº 81.349 de 16/02/1978  
Número de vagas: 33

O fonoaudiólogo é o profissional capacitado para atuar no processo de comunicação do ser humano nas suas etapas de aquisição, desenvolvimento e abrangência, quer nas suas manifestações de normalidade quer nos seus distúrbios. Para tal necessita compreender o indivíduo em relação à sua história de vida, sua situação em relação ao distúrbio que o acomete e seu contexto sócio-cultural. O fonoaudiólogo trabalha em área limite com a educação (didática e pedagógica), com a medicina (saúde pública, otorrinolaringologia, foniatria, neurologia, psiquiatria, pediatria), com a odontologia (ortodontia), com a psicologia (clínica e pesquisa) e deve, por isto, na sua formação profissional adquirir conhecimentos de ciências biológicas, morfológicas e fisiológicas, ciências médicas,



*Relação terapeuta-paciente.*

odontológicas, ciências humanas, sociais e políticas, ciências físicas, conhecimentos de educação, didática, de lingüística, filosofia, teoria do conhecimento, além de conhecimentos específicos de voz, fala, audição e linguagem do ser humano.

O objetivo do curso é formar profissional qualificado para promover a saúde no processo de comunicação humana, em atuação interdisciplinar, e para exercer o ensino e a pesquisa nesta área. Com duração de quatro anos o curso é estruturado em ciclos: Básico (Unificado e Específico no primeiro ano), Integrado Profissionalizante (segundo ano e primeiro semestre do terceiro ano) e de Treinamento Profissionalizante (segundo semestre do terceiro ano e quarto ano).

### • Ciclo Básico Unificado

Tem como objetivo fornecer conhecimentos fundamentais do ser humano sadio quanto a formação, desenvolvimento, constituição e funcionamento (anatomia, fisiologia, neurofisiologia, histologia, embriologia, biofísica, bioquímica e genética), das áreas de atuação da fonoaudiologia (voz, fala, audição e linguagem), assim como da metodologia científica envolvida.

### • Ciclo Básico Unificado Específico

Tem como objetivo fornecer conhecimentos do processo de aquisição, desenvolvimento e abrangência da linguagem humana. Este ciclo inclui as disciplinas de Lín-

gua Nacional (para aprimorar a expressão oral e escrita dos alunos), de Pedagogia Especial e Psicologia Geral (com o objetivo de atender crianças de zero a seis anos de idade, visando oferecer condições para seu desenvolvimento físico, emocional e cognitivo) e de Introdução à Audiometria (cujo objetivo é estabelecer elo entre a Acústica Física e a Audiologia). Além disso, inclui-se neste ciclo o treinamento auditivo-vocal e a observação do comportamento.

### • Ciclo Integrado Profissionalizante

Objetiva formação multidisciplinar e está dividido em cinco unidades curriculares:

- conceito de linguagem humana, processos e etapas de aquisição e desenvolvimento global da criança sadia;
- introdução a critérios e métodos de avaliação;
- caracterização e procedimentos de avaliação dos distúrbios da comunicação humana;
- terapia dos distúrbios da comunicação humana;
- prevenção dos distúrbios da comunicação humana.

Procura-se neste ciclo transmitir ao aluno o Método Fonoaudiológico: relação terapeuta-paciente (contato e empatia); a terapia como atividade pedagógica, educacional; a participação do fonoaudiólogo em equipe multiprofissional de terapia; o registro, documentação e acompanhamento da evolução de terapias; terapia como recurso de diagnóstico e prognóstico e fundamen-

# A UNIFESP-EPM



*Procedimentos clínicos.*

tação teórica e treinamento prático nos principais métodos e técnicas de terapia dos distúrbios da fonoarticulação (voz e fala) e da linguagem oral e gráfica. Para atuar na prevenção dos distúrbios da comunicação humana o aluno deve conhecer as condições sócio-culturais da criança brasileira e o papel do fonoaudiólogo nesta prevenção, criando condições favoráveis para que a comunicação se desenvolva de forma adequada. As áreas de conhecimento incluem: Prevenção em Fonoaudiologia e Audiologia, Fonoaudiologia Escolar e Educacional, Audiologia Educacional, Saúde Pública, Teorias da Educação, Linguística, Psicologia e Ética Profissional.

## • Ciclo de Treinamento Profissionalizante

Treinamento prático em procedimentos clínicos cotidianos específicos da área visando instruir, capacitar, habilitar e qualificar o aluno ao exercício da Fonoaudiologia.

## TECNOLOGIA OFTÁLMICA

Autorização do curso: 1962

Reconhecimento do curso: Portaria/ MEC Nº 82.412 de 16/10/1978; sucedido pela Portaria/ MEC Nº 943 de 18/08/1997.

Número de vagas: 20

A assistência médica depende de trabalho em equipe. Com o avanço da especialização, a Oftalmologia passou a ter atuação principalmente cirúrgica, de diagnóstico e terapêutica. Os meios para obter dados clínicos complexos, manipular instrumentos sofisticados e gerenciar os ambientes de saúde, passaram a ocupar espaço significativo no tratamento de pacientes com doenças oculares. A formação de profissional com domínio técnico e informações oftalmológicas, atuando sob liderança profissional e responsabilidade legal e ética do oftalmologista justificou a criação do Curso de Tecnologia Oftálmica (1996), evolução do Curso de Ortóptica (criado em 1978).

Desde sua criação a área de atuação foi expandida na assistência, ensino e pesquisa. O curso de Tecnologia Oftálmica permite que o aluno ao final do terceiro ano, realize pós-graduação em Ciências Visuais, Programa oferecido pela UNIFESP. Os alunos de pós-graduação envolvem-se em pesquisa e ensino diretamente podendo ser absorvidos pela indústria, instituições de ensino, clínicas e hospitais.

No primeiro ano do curso o aluno

adquire informações sobre os processos fisiopatológicos dos órgãos do sentido, realizando curso básico integrado com cursos de outras áreas da UNIFESP. Ao final do primeiro ano inicia a Tecnologia Básica, com a introdução de conceitos físicos e mecânicos aplicados aos aparelhos usados em exames oftalmológicos. A integração com o Departamento de Oftalmologia intensifica-se a partir de então, com cursos de motilidade ocular e neuro-oftalmologia, desenvolvendo-se também atividades de orientação aos pacientes, medidas de acuidade visual, mensuração de estrabismos, campimetria, retinografia, instrumentação, e outras.

No segundo ano há a complementação dos aspectos básicos relacionados especificamente à oftalmologia, inclusive administração e gerenciamento, e iniciam-se os estágios práticos. Cada aluno é exposto a todos os aparelhos e procedimentos realizados no Departamento de Oftalmologia da UNIFESP, inicialmente observando e em seguida participando da equipe de atendimento, sob supervisão de tecnólogos e médicos. Os estágios são complementados em instituições fora da UNIFESP, o que permite aos alunos freqüentar serviços de excelência. Destes estágios surgem, freqüentemente, possibilidades de inserção no mercado de trabalho.

O terceiro ano do curso serve como treinamento em serviço, onde

o aluno deve executar, ainda que supervisionado, todas as funções de tecnólogo.

Ao final da graduação os alunos estão preparados para um mercado diversificado e em expansão.

O curso de Tecnologia Oftálmica é o único, de nível superior, no Brasil. O curso é de dedicação integral. Pesquisa recente realizada com egressos do curso não mostrou nenhum profissional sem emprego. Desde o início da sua atuação profissional há remuneração acima da média das profissões liberais equivalentes e a possibilidade de ascensão a curto prazo é notável.

O mercado está mais concentrado em áreas de clínicas oftalmológicas com maior número de médicos e em cidades de médio e grande porte. Fazendo parte da equipe, e sob supervisão oftalmológica, o tecnólogo aumenta a eficiência do atendimento, dividindo funções com técnicos e atendentes, contribuindo para que os problemas de saúde ocular sejam resolvidos mais rápida e efetivamente. Tal modelo já é praticado em diversos países e, entre nós, existem inúmeros exemplos de clínicas bem sucedidas que cresceram e que se baseiam no trabalho em equipe.

O objetivo do Curso de Tecnologia Oftálmica é o de formar profissional de nível superior para integrar equipe de atendimento oftalmológico, sob coordenação e supervisão do oftalmologista.

O graduando deverá ter:

- curiosidade científica e interesse permanente pelo aprendizado;
- domínio do conhecimento básico necessário à compreensão dos processos relacionados à prática da Tecnologia Oftálmica;
- conhecimento da propedêutica para diagnosticar distúrbios da visão binocular;
- conhecimento da aparelhagem oftalmológica e manuseio necessários ao diagnóstico adequado;
- habilidade ao realizar exames como sensibilidade de contraste, campimetria, visão de cores, ceratometria, tonometria de aplanção de não contato, fotografia de retina e fluoresceinografia;
- capacidade de trabalhar em equipe necessária à saúde e comunidade;
- auxiliar nas condutas corretivas e terapêuticas como adaptação de lente de contato e auxílio óptico para visão sub-normal;
- instrumentar cirurgias oftalmológicas;
- supervisão e treinamento de técnicos de nível médio.



Estágio prático.

## A Pós-Graduação

A EPM nas suas atividades iniciais congregava professores-pesquisadores, principalmente nas cadeiras básicas. Por outro lado, os professores das áreas clínicas atraíam para seus serviços um contingente respeitável de profissionais que buscavam a reciclagem e especializações informais. Estas foram as raízes da pós-graduação da UNIFESP-EPM, que hoje oferece cursos de pós-graduação *strictu sensu* (7 programas de mestrado profissionalizante, 38 programas de mestrado e 37 de doutorado) que possuem as melhores avaliações feitas pela CAPES/MEC. Ainda, a UNIFESP-EPM conta com programas de pós-graduação *lato sensu*: 36 programas de residência médica e 15 de residência em enfermagem, e 200 programas de especialização/aperfeiçoamento.

Os Programas de Pós-Graduação da Escola Paulista de Medicina foram criados em 1970. O Prof. José Ribeiro do Valle foi então escolhido o primeiro Presidente da Comissão de Pós-Graduação. O início da pós-graduação na EPM, associado à implantação da Biblioteca Regional de Medicina (BIREME) no mesmo campus, induziu o desenvolvimento acelerado das linhas de pesquisa da EPM, fazendo com que nossa Escola logo se projetasse, nacional e internacionalmente, como um centro de excelência na formação de Mestres e Doutores na Área de Saúde.

# A UNIFESP-EPM

Hoje, a UNIFESP-EPM mantém em funcionamento 40 Programas de Pós-Graduação que englobam as seguintes áreas: Ciências Básicas, Medicina, Enfermagem, Epidemiologia, Reabilitação e Informática em Saúde. Em 1999 foram aprovados os Mestrados Profissionalizantes em: Cardiologia, Fisiologia do Exercício, Medicina Interna e Terapêutica, Morfologia, Neurofisiologia Clínica e Nutrição e está em tramitação a regularização para o ano de 2001 o Mestrado Profissionalizante em Economia e Gestão em Saúde e o Programa de Pós-Graduação em Informática em Saúde a nível de Mestrado e Doutorado.

Até dezembro de 2000, foram apresentadas e aprovadas 3.857 teses de Mestrado e 1.989 teses de Doutorado.

Os egressos de nossos Programas de Pós-Graduação têm sido absorvidos pelas melhores Instituições do País, quer públicas ou privadas e mesmo do Exterior.

## A Extensão

A UNIFESP-EPM possui 75 projetos de extensão que visam aproximar os alunos da comunidade, preparando-os para melhor atuação profissional. Novamente, de forma pioneira a UNIFESP-EPM vem desenvolvendo essas atividades, das quais são destacadas:

- Projeto XINGU

Desde 1965, alunos e docentes desenvolvem um programa de saú-

de no Parque Nacional do Xingu, no norte do Estado de Mato Grosso. Nas visitas à população indígena local são realizadas ações de imunização, assistência médica e educação em saúde, além de diversos tipos de pesquisas.

- PIDA- Embu

Desde 1970, a UNIFESP-EPM realiza atividades de ensino, assistência e pesquisa nas Unidades Básicas de Saúde do município de Embu, na região metropolitana de São Paulo. Atualmente, o programa envolve os cursos de Medicina, Fonoaudiologia e Tecnologia Oftálmica. O programa tem como proposta introduzir o aluno no sistema de saúde local, em termos de assistência, ensino e pesquisa.

- PIDA-CACM (Centro Assistencial Cruz de Malta)

Instituição presente no Brasil desde a década de 50, fundada em São Paulo no ano de 1957, onde a disciplina Enfermagem Pediátrica, do Departamento de Enfermagem, vem desenvolvendo o Programa de Integração Docente-Assistencial (PIDA) desde 1992 com o objetivo de promover a saúde da criança e do adolescente, assim como nortear as ações de ensino, assistência e pesquisa dos professores envolvidos, sendo campo de estágio para alunos de graduação em Enfermagem, e de pós-graduação *lato e stricto sensu*.

- Projeto FAVELA

Programa de levantamento sócio-econômico e nutricional de 22 fave-

las da região de Vila Mariana; realiza também intervenção primária em saúde e atividades assistenciais que priorizam crianças e gestantes.

- Programa UNIAD

Desenvolvido por equipe multiprofissional especializada na Unidade de Pesquisas em Álcool e Drogas para tratamento de indivíduos com dependência química, relacionada ao uso e abuso de substâncias lícitas (álcool, fumo, calmantes) e ilícitas (cocaína, crack, maconha, entre outras).

- Programa PROAD

Programa de Orientação e Atendimento a Dependentes, serviço ligado ao Departamento de Psiquiatria e Psicologia Médica da UNIFESP-EPM, criado em 1986, visando desenvolver atividades de assistência, ensino, pesquisa e prevenção na área de farmacodependências, tendo sido selecionado pela ONU (Organização das Nações Unidas) como Centro de Referência na área de Drogas e AIDS.

- Projeto Quixote

Integra o programa PROAD e visa estimular e desenvolver projetos de pesquisa e extensão voltados para a questão das crianças e adolescentes em situação de rua, integrando pesquisadores de áreas afins.

- Programa Universidade Solidária

O Programa Comunidade Solidária, iniciado em 1995, tem por objetivo fundamental articular os di-

versos setores da sociedade civil e do governo para implementar uma política social efetiva, num país de contrastes socioeconômico e demográfico como o nosso. O Projeto Universidade Solidária integra o Programa Comunidade Solidária e implica na parceria das Universidades com comunidades carentes, no sentido de propiciar troca de informações, conhecimentos e experiências entre esses segmentos sociais. O Projeto Cananéia integra esse programa, proporcionando experiências interdisciplinares para os alunos de graduação da UNIFESP-EPM em parceria com a Secretaria Municipal de Saúde de Cananéia (SP).

#### • Programa Moradores de Rua

É constituído por um grupo multidisciplinar de profissionais e estudantes de graduação que desenvolvem trabalhos no Hospital Municipal Vereador José Storopoli (Hospital de Vila Maria), visando atenção aos moradores de rua, que moram em favelas, barracos, pontes, viadutos e desabrigados nas vizinhanças do Hospital.

#### • Projeto Quíron

Quíron na mitologia grega foi o centauro que ensinou Medicina a Asclépio, deus da Medicina; sendo o único centauro com sabedoria, ele simboliza a harmonia entre o lado animal e o lado intelectual e espiritual do ser humano. Assim, o projeto tem por objetivo a colaboração com causas sociais e humanitárias, a divulgação de informações refe-

rentes aos assuntos pertinentes ao meio ambiente, ao humanismo, e programações antidesperdício, e congrega grupo multidisciplinar de profissionais e de estudantes.

### Apoio ao Aluno

A Pró-Reitoria de Graduação, por intermédio de seus diversos serviços, busca proporcionar ao aluno da UNIFESP-EPM, melhores condições de permanência e maior participação nas atividades da Instituição. Para isto, a Universidade desenvolve um amplo projeto político de apoio ao discente, visando envolver, motivar e incentivar o aluno na construção de sua carreira durante o período de graduação. Atualmente, fazem parte do projeto de desenvolvimento discente:

#### **Programas de Bolsa para Atividades Acadêmicas**

##### • Programa de Iniciação Científica

O aluno desenvolve projeto de investigação científica em linha de pesquisa consolidada e produtiva sob a orientação de um docente credenciado. Número de bolsas: 255

##### • Programa de Monitoria

O aluno auxilia o docente na montagem e execução de aulas práticas, no desenvolvimento de material didático-pedagógico utilizado na disciplina onde o estudante realiza seu estágio. Número de bolsas: 110

##### • Programa de Extensão

O aluno participa de projeto de

extensão que vincula as atividades de ensino com a sociedade. Número de bolsas: 40

#### **Outros Auxílios**

##### • Participação em Congressos no País e no Exterior

O auxílio visa incentivar a participação dos alunos em eventos científicos relevantes no país e no exterior, como congressos e similares para apresentação de trabalho científico e/ou tecnológico.

##### • Auxílio “Atividade e Permanência” e “Bolsa Atividade Acadêmica”

O programa visa proporcionar suporte financeiro a alunos carentes, com rendimento acadêmico satisfatório, para garantir a sua permanência na Instituição. Essas atividades são relacionadas dentro da sua área de formação, contribuindo para o desenvolvimento profissional.

##### • Auxílio Alimentação

Fornecimento de subsídio total ou parcial para o uso do restaurante universitário para alunos com dificuldades financeiras.

##### • Auxílio Transporte

Fornecimento de vales transportes ou quantia de dinheiro destinada ao transporte para alunos com dificuldades financeiras.

##### • Auxílio Atividades Esportivas

Incentivos para a participação de alunos nas competições esportivas oficiais da Universidade.

# A UNIFESP-EPM

---

- Auxílio Cursos de Inglês

Verbas são repassadas ao “Centro Acadêmico Pereira Barreto” como subsídio parcial no pagamento de curso de Inglês.

## Serviços

- É rotina da nossa Universidade o acompanhamento longitudinal da saúde física e mental do nosso corpo discente. Ao aluno ingressante é oferecida avaliação clínica e laboratorial. O **Serviço de Acompanhamento de Saúde** oferece aos alunos de graduação atendimento clínico, odontológico e programas de vacinação. A Universidade oferece também **Serviço de Acompanhamento Psicopedagógico**.

## Espaço de Apoio ao Aluno

- Local criado exclusivamente para apoiar o estudo dos alunos da graduação. Atende cerca de 130 alunos simultaneamente, e prevê áreas reservadas para o estudo individual e em grupo. Nesse espaço, os alunos contam com 40 computadores ligados em rede, impressoras, e uma videoteca especializada (650 títulos).

## Espaços de Inserção Acadêmica

- Centro Acadêmico

O Centro Acadêmico Pereira Barreto é a entidade que representa todos os alunos da UNIFESP-EPM. É responsável pelo Congresso Acadêmico Paulista de Medicina, e pela conceituada premiação de trabalhos científicos acadêmicos. Promove cursos extracurriculares, palestras,

conferências e discussões na área da saúde, além de festas de confraternização.

- Associação Atlética

A Associação Atlética Acadêmica Pereira Barreto é responsável pela parte esportiva e também social da UNIFESP-EPM. Promove competições, lazer e a integração da comunidade epemista. Vários atletas vêm se destacando em campeonatos mundiais e foram convocados para defender equipes universitárias paulista e brasileira.

- Coral

Alunos, professores, funcionários e pessoas da comunidade participam do Coral, fundado em 1967 pelo Dr. Davis Reis. Desde então, vem participando da vida musical da cidade com destaque para seu repertório de MPB arranjado para coro e obras corais sinfônicas.

- Teatro

Formado em 1990, o grupo “Theatro do Hippocampus” tem como filosofia desenvolver e difundir a arte teatral. Frequentemente, são montados espetáculos para proporcionar emoção e divertimento à comunidade.

---

### Fotos

Roberto Bezerra de Souza e Rodrigo Cibantos Vieira

### Projeto Gráfico e editoração

Cintia Tinti Braga e Roberto Bezerra de Souza

---